

## Busca Contínua de Melhorias na PREVDATA: Relatório do Exercício 2007

Esta edição apresenta no Relatório dos Administradores, no Balanço Patrimonial e nas Notas Explicativas do Exercício de 2007 o compromisso da Diretoria Executiva e dos Conselhos da PREVDATA na busca de soluções para o equilíbrio técnico atuarial do Plano de Benefícios, materializado por meio de uma série de reuniões junto à patrocinadora DATAPREV e aos órgãos de controle, Secretaria de Previdência Complementar - SPC e ao Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais – DEST. Além disso, apresenta a evolução patrimonial em comparação ao ano anterior e os atos de gestão que visaram à recuperação de investimentos, entre outros assuntos de relevância para todos os participantes e assistidos.

Destacamos as medidas saneadoras promovidas por meio de novos leilões de ações de baixa liquidez e papéis de balcão, já provisionadas a perda desde 2004, e de imóveis, cujo retorno não agregava valor à carteira da PREVDATA, tanto pela inadimplência quanto pela ociosidade. Foram também renegociados contratos, que reduzirão os custos futuros da Entidade. Cabe registrar a Performance Global dos Investimentos, cuja rentabilidade foi de 22,45%, superando a variação da meta atuarial de 11,47%. A PREVDATA, em 31/12/2007, possuía R\$ 162.147.321,57 aplicados em renda fixa e R\$ 89.814.002,80, em renda variável. A Performance dos Investimentos colaborou, consideravelmente, para a diminuição do déficit da PREVDATA.

O Relatório e os Pareceres emitidos pelo Atuário Independente, pelos Auditores Externos e pelo Conselho Fiscal da Entidade, juntamente com a Manifestação do Conselho Deliberativo, além de obedecer à Legislação, estão disponíveis para leitura detalhada e necessária reflexão, de modo que todos conheçam a situação econômico-financeira vigente.

Ao comemorar 30 anos, a PREVDATA apresenta 2.244 participantes e 1.124 assistidos. Considerando os 4.593 beneficiários e dependentes dos participantes e assistidos, a responsabilidade social da PREVDATA alcança o quantitativo de 7.961 pessoas, que, hoje, são seguradas, direta ou indiretamente, pelo Plano de Benefícios em vigor. Vale ressaltar, na área de Empréstimos, a maior disponibilidade de recursos e o aumento do número de prestações de 48 para 60 meses.

O desafio é imensurável, mas a Missão da Entidade e as práticas que vêm sendo adotadas demonstram o compromisso de todos com a evolução patrimonial e previdenciária da instituição.

## Homenagem aos Aposentados

Os aposentados dos Fundos de Pensão mereceram uma homenagem especial de diversas Entidades de Previdência Complementar, no evento comemorativo do Dia do Aposentado, 24 de janeiro, no Centro de Convenções da Firjan, no Rio de Janeiro.

A PREVDATA foi representada pela Coordenadora de Seguridade, Andréa Corrêa, que entregou diploma à pensionista Lucy Almeida Navarro de Brito, em homenagem extensiva a todos os assistidos da Entidade.



Lucy Brito e Andréa Corrêa

## Expediente

### Conselho Deliberativo

#### Membros Titulares

Alberto Ricardo de Oliveira  
(Presidente)  
Jaime Ribeiro Borges Júnior  
Flavio Uchôa Cavalcanti de Oliveira  
Vitor Alexandre Villela Bandeira

#### Suplentes

Zuleika Câmara Senna  
Warley Pinheiro Andrade  
Marina Ferreira Brandão  
Tânia Varella da Silva

### Conselho Fiscal

#### Membros Titulares

José Carlos Lemos  
(Presidente)  
Alcídes Janeiro Gregorio  
Márcio de Souza Paula  
Humberto Martuscello Oliveira Lima

#### Suplentes

Paulo Cezar de Freitas  
Mark Antônio Queiroz  
Márcio Luís Tavares Adriano

### Diretoria Executiva

#### Presidente Executivo

Paulo Sergio Santos do Carmo

#### Diretor de Administração e Finanças

Carlos Eduardo Gomes Villar

#### Diretor de Atendimento e Segurança

Alberto Lucas Beraldo

### Coordenação e Elaboração

Jane Nader  
Marcelo Staudt

### Jornalista Responsável

Lúcia Stela de Moura Gonçalves  
MtB 14.700/RJ

### Impressão

COP Editora

Tiragem: 1.500 Exemplares

# PREVDATA

Av. Rio Branco 108 / 13º Andar  
Rio de Janeiro - RJ  
(21) 2112-7676

Entidade associada à



## Um Dia Muito Especial

Comemorado em 24 de janeiro, o Dia do Aposentado reuniu representantes de diversas Entidades de Previdência Privada Complementar, para merecidas homenagens, no Centro de Convenções da Firjan, no Rio de Janeiro. A PREVDATA esteve presente, representada pela Coordenadora de Seguridade, Andréa Corrêa, que entregou diploma comemorativo à pensionista Lucy Almeida Navarro de Brito, representando os assistidos da Entidade. Lucy é viúva do colega Julio Cezar Magalhães Navarro de Brito, falecido em 2001, que foi um dos fundadores da PREVDATA, um dos primeiros empregados da DATAPREV, grande entusiasta da Previdência Complementar, pioneiro do Grupo Previver, e que participou, ativamente, da constituição da Associação Previver, que reúne aposentados e pensionistas da PREVDATA.

O diploma recebido por Lucy Brito tem os seguintes dizeres:

*“Os Fundos de Pensão prestam homenagem aos aposentados em geral e, destacadamente, àqueles que foram seus participantes, por promoverem em seu período de vida laborativa grandes transformações sociais e econômicas no país.”*

O evento foi organizado pelo Instituto Cultural de Seguridade Social – ICSS, pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar – ABRAPP e pelo Sindicato Nacional de Previdência Complementar – SINDAPP. Os representantes dessas entidades registraram a importância da data, de homenagem aos aposentados brasileiros e, em especial, àqueles que são assistidos dos Fundos de Pensão. Os 30 anos do Sistema de Previdência Complementar comprovam que os atuais aposentados são os fundadores das entidades e os que acreditaram e investiram nos fundos criados pelas empresas.

## Novos Limites de Empréstimos

A partir de abril, estará em vigor a nova **Instrução PREVDATA nº 109/2008**, que regulamenta as concessões de empréstimos aos participantes e assistidos. O documento está disponível no site [www.prevdata.org.br](http://www.prevdata.org.br).

Antes de solicitar um empréstimo, é imprescindível que você conheça a IP nº 109/2008, que é a norma que o regulamenta e tire todas as suas dúvidas.

As novas regras de concessão estão resumidas a seguir:

- ✓ Para os **participantes** (ativos): aumento do limite máximo de concessão de **07 para 08 remunerações**. Continuam vigorando os limites adicionais de 80% da reserva de poupança e da margem consignável das prestações, em valor equivalente a 20% da remuneração.
- ✓ Para os **assistidos** (aposentados e pensionistas): aumento do limite máximo de concessão de **07 para 08 RMV's** (Renda Mensal Vinculada, composta da suplementação acrescida do valor do benefício do INSS). A margem consignável das prestações foi reduzida para o equivalente a 50% da suplementação paga pela PREVDATA.
- ✓ Aumento da taxa do Fundo de Liquidação (seguro do empréstimo), de **1% para 1,3%**.

Estão mantidas as demais regras de concessão, como abaixo:

- ✓ Taxa de juros de 1,3% ao mês e atualização monetária pela TR.
- ✓ Prazo de parcelamento de 60 meses.

**ATENÇÃO! Restrição à renovação dos empréstimos:** renovações só serão permitidas quando o saldo devedor for inferior a 85% do limite máximo de 8 remunerações, ou seja, quando tiver ocorrido amortização do saldo suficiente para alcançar este limite.

**A partir de abril**, a simulação automática de empréstimos estará disponível na Área do Participante do site [www.prevdata.org.br](http://www.prevdata.org.br), incluindo o limite máximo às concessões, saldo devedor atual e demais encargos (IOF, fundo de liquidação e juros pró-rata de antecipação), além dos parcelamentos possíveis. O serviço oferece maior rapidez e liberdade às suas simulações, sem quaisquer exposições a terceiros.

# Demonstrações Contábeis - Exercício 2007

Relatório dos Administradores

Senhores Participantes e Assistidos

Apresentamos a V.Sas. as Demonstrações Contábeis da PREVDATA - Sociedade de Previdência Complementar da DATAPREV, referentes ao Exercício de 2007, que refletem a situação econômico-financeira da entidade, devidamente acompanhadas dos Pareceres emitidos pelo Atuário Independente, pelos Auditores Externos e pelo Conselho Fiscal da PREVDATA, além da Manifestação do Conselho Deliberativo da Entidade, em conformidade com a legislação vigente.

## Apresentação da Entidade

A PREVDATA foi constituída em 1978 e autorizada a funcionar pela Portaria MPAS n.º 1303, de 20 de dezembro de 1978, como uma sociedade civil, sem fins lucrativos, nos termos do artigo 5º inciso II, da Lei n.º 6.435, de 15 de julho de 1977, patrocinada pela Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social - DATAPREV, dotada de personalidade jurídica de direito privado, com patrimônio próprio e autonomia administrativa e financeira. De acordo com o artigo 4º de seu Estatuto, a PREVDATA tem como finalidade a instituição e a administração de planos de benefícios de caráter previdenciário a seus Participantes, Assistidos e Beneficiários. Pelo disposto no artigo 16º de seu Estatuto, em sua atuação a PREVDATA aplicará seu patrimônio de acordo com as normas legais e regulamentares do poder público e as diretrizes traçadas pelo Conselho Deliberativo.

Na gestão da Entidade no decorrer do exercício foram observadas, também, as diretrizes baixadas pelo Conselho Monetário Nacional - CMN, pelo Conselho de Gestão da Previdência Complementar - CGPC, e pela Secretaria de Previdência Complementar - SPC, entre outras, que regulamentam as aplicações dos recursos das Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

A PREVDATA possui 2.244 participantes e 1.124 assistidos. Considerando os 4.593 beneficiários e dependentes dos participantes e assistidos, a responsabilidade social da PREVDATA alcança o quantitativo de 7.961 pessoas, que hoje são seguradas, direta ou indiretamente, pelo Plano de Benefícios em vigor. Para esclarecimento, informamos que, de acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, considera-se *participante* o empregado de patrocinadora que tenha aderido ao Plano de Benefícios da PREVDATA; e *assistido*, o participante que receba da PREVDATA benefício de prestação continuada, ou seja, suplementação de aposentadoria de qualquer espécie.

## Mensagem da Diretoria Executiva

O ano foi marcado por ações conjuntas, realizadas pela DATAPREV e a pela PREVDATA, em busca de alternativas para o equacionamento da insuficiência patrimonial do Plano de Renda Vinculada – PRV, na modalidade de benefício definido. Neste sentido, foram realizadas diversas reuniões junto à Secretaria de Previdência Complementar e ao DEST, cujo objetivo principal foi restabelecer a saúde financeira do referido plano, para garantir os benefícios a todos os seus segurados.

A insuficiência mencionada acima decorre da diferença entre o montante de recursos que deveriam estar acumulados, atualmente, que seriam destinados para a cobertura do pagamento dos benefícios a serem concedidos, e o total dos recursos acumulados de fato. Portanto, a PREVDATA não sofre qualquer ameaça de descontinuidade de pagamento dos benefícios já concedidos, devendo equacionar as reservas necessárias para os benefícios a conceder no futuro.

Os esforços estão sendo feitos no sentido de não onerar os participantes, e não acarretar em custos adicionais ou perdas aos filiados ao plano, respeitando a legislação em vigor, e adequado ao fluxo de caixa da patrocinadora. Contudo, apesar dos esforços da DATAPREV e da PREVDATA para materializar essa solução, a legislação em vigor dispõe sobre as formas de equacionamento, bem como há necessidade de aceitação das alternativas sugeridas por parte dos órgãos de controle.

A Diretoria Executiva e o Conselho Deliberativo têm contado com um importante apoio da DATAPREV, que passou todo o ano ao lado da Entidade em busca de soluções, que foram discutidas com os órgãos reguladores durante o exercício de 2007. No momento, a PREVDATA aguarda a manifestação da Patrocinadora para prosseguir com o processo de equacionamento da insuficiência patrimonial perante os órgãos de controle.

A seguir, demonstraremos a evolução patrimonial e previdenciária neste ano de 2007, certos de que, em 2008, iremos estar mais próximos de formalizar o equacionamento da insuficiência patrimonial, e proporcionar o conforto que todos buscam no momento de aderir a um Plano de Previdência Complementar.

## Gestão dos Recursos da Entidade

Para o exercício de 2008, a PREVDATA entende que ainda há um pequeno potencial de ganho dos ativos de renda fixa em relação à meta atuarial, que é atrelada à variação do INPC mais uma taxa de juros fixos de 6%a.a., obrigando que a Entidade busque alocações com um grau de risco pouco maior, como o observado no segmento de renda variável.

Entretanto, devido à maturidade do plano de benefícios, e em função de ainda não ter havido o equacionamento do déficit técnico do plano de benefícios PRV, a PREVDATA não poderá incorrer em riscos além dos necessários para cumprir a meta atuarial. Por isso, a Política de Investimentos / Plano de Aplicação dos Recursos foi revista, e aprovada na 124ª Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo, passando a ter os seguintes percentuais como meta para o exercício de 2008:

Segmentos	Restrições e Limites	Mínimo (%)	Máximo (%)	Meta (%)
Renda Fixa	Nos segmentos de renda fixa, variável e empréstimos, a PREVDATA observará todos os limites legais e os definidos na Política de Investimentos. No segmento de imóveis, são consideradas, apenas, as unidades de uso próprio, localizadas na Av. Rio Branco nº 108.	40	80	54,5
Renda Variável		0	45	30
Derivativos financeiros		0	10	0
Imóveis		0	5	0,5
Empréstimos		0	15	15

Sendo assim, durante o ano, a PREVDATA poderá fazer alocações de forma a transferir recursos de sua carteira de renda fixa para a carteira de renda variável, e vice-versa. O objetivo dessas alocações será aproveitar o momento de cada segmento, de forma a maximizar retornos.

No segmento de imóveis, somente as unidades destinadas a uso próprio serão mantidas em carteira, sendo que as demais serão destinadas à venda, não sendo programadas novas aquisições. Por fim, o segmento de empréstimos aos participantes receberá recursos de acordo com o máximo permitido pela legislação em vigor, estando à disposição dos participantes e assistidos o correspondente a 15% do total de recursos que compõem o programa de investimentos da Entidade.

### Performance do Programa de Investimentos

O ano foi positivo para a economia brasileira: houve crescimento do consumo das famílias devido à ampliação dos empréstimos e financiamentos; crescimento do setor imobiliário e comercial; sucessivos recordes na Bolsa de Valores de São Paulo; queda da taxa básica de juros; manutenção da inflação dentro da meta determinada pelo governo; crescimento da massa salarial e divulgação da descoberta de poços de petróleo e gás, entre outros indicativos que amparam um momento de crescimento sustentado, reforçado pelo aumento da demanda interna e ampliação dos investimentos.

Contudo, o ano deixou sinais de que o futuro, próximo, poderá ser turbulento. A crise no mercado imobiliário, a redução do consumo interno e a desaceleração do crescimento americano, trouxeram ao cenário mundial o termo “recessão americana”. Reforçando essa tendência por análises negativas, grandes instituições financeiras divulgaram elevadas perdas, exigindo socorro dos Bancos Centrais dos EUA e da comunidade européia, estimulando a realização de ativos e saques de recursos alocados em mercados mais voláteis.

Embora o Brasil passe por um momento de crescimento mais vigoroso, não há como pensar em descolamento do mercado globalizado, pois a presença de investimentos externos e a velocidade da movimentação de capitais afetam todos os mercados. Além disso, no momento em que o país começa a crescer, apresenta-se a exigência de ampliação do fornecimento de energia, e hoje esta é uma grande dúvida. O consenso é de que o país poderá passar por um “apagão”, conforme o observado em 2001, atrapalhando todo o planejamento dos investimentos projetados, caso não haja um plano para ampliação da matriz energética nacional. Outros fatores que ajudam a antever dias difíceis devem ser levados em conta, como por exemplo, a falta de investimentos em infra-estrutura e na capacidade de exportação dos portos brasileiros, a derrubada da CPMF, a crise do setor aéreo, entre outros.

Por fim, a economia apresenta fundamentos que podem ser considerados como consistentes para o crescimento do produto interno. Contudo, precisa aumentar sua eficiência na execução e implantação de projetos que viabilizem esse crescimento, sem perder de vista a diversificação das exportações, que ainda são muito concentradas em poucas empresas e setores, e as dificuldades da economia mundial.

Em meio ao cenário apresentado, a PREVDATA orienta a alocação de recursos em função da taxa atuarial do plano de benefícios, observando os ativos disponíveis no mercado e o risco envolvido nas operações. Em função disto, a Entidade opera ativos de perfis diferenciados, sempre limitados a uma faixa determinada de risco.

A rentabilidade global dos investimentos da Entidade foi de 22,45%, superando a variação da meta atuarial que foi de 11,47%. A seguir comentamos os aspectos mais relevantes de cada segmento do programa de investimentos.

## Renda Fixa

Composição, rentabilidade e distribuição do segmento de renda fixa:

Ativos em Carteira	Valor R\$ 31/12/2006	Valor R\$ 31/12/2007	Rentabilidade Anual %	Distribuição % do segmento	Observações
Letras Financeiras do Tesouro - LFT - B.	20.270.150,53	17.239.159,03	11,62	10,63	Ativo indexado à taxa Selic com vencimentos mensais até 02/2011, foi emitidos e pagos pelo Governo Federal devido à federalização da dívida do Estado de Alagoas.
Letras do Tesouro Nacional - LTN Devido aos vencimentos ocorridos, a PREVDATA adquiriu, ao longo de 2007, lotes deste ativo para a carteira própria.	61.145.224,02	26.888.385,30	7,52	16,58	As Letras do Tesouro Nacional são ativos pré-fixados de emissão do Governo Federal. A aquisição destes ativos é realizada em leilões primários do Banco Central do Brasil, para prazos que podem variar de um a trinta anos, por exemplo. As rentabilidades estão baseadas na expectativa futura da taxa Selic, sendo contratada no momento da aquisição a taxa pré-fixada que irá corrigir o ativo até o resgate final.
Notas do Tesouro Nacional - NTN - B. Ao longo do exercício, a PREVDATA buscou atrelar parte das suas reservas em ativos indexados a índice de preço, reduzindo a exposição à variação da inflação.	30.739.300,58	53.288.241,94	8,64	32,86	As Notas do Tesouro Nacional são ativos pré e pós-fixados de emissão do Governo Federal. A aquisição destes ativos é realizada em leilões primários do Banco Central do Brasil.  Nos ativos pós-fixados, a correção é feita pela variação do IPC-A mais 6% de juros anuais. Além disso, há pagamento de amortizações de juros a cada seis meses.
Notas do Tesouro Nacional - NTN - F Este ativo foi adquirido para a carteira própria em 15/12/2007.	0,00	8.002.161,83	0,00	4,95	Nos ativos pré-fixados, a correção é realizada pela taxa de juros pactuada no momento da venda dos ativos pelo governo.
Fundo Exclusivo HSBC de Renda Fixa	10.954.659,15	20.679.693,73	11,17	12,75	A PREVDATA possui 100% das cotas desse fundo. Sua carteira é composta, predominantemente, por títulos públicos de emissão do governo federal. O fundo foi constituído para atender às necessidades de curto e médio prazos da Entidade. Além disso, é utilizado para rentabilizar recursos, que foram resgatados do segmento de renda variável, e voltarão a ser alocados em ações, no momento adequado.
Fundo Multimercado gerido pelo Unibanco Asset Management. Cotas adquiridas a partir de fevereiro de 2007.	0,00	5.309.439,24	11,44	3,27	Devido à queda da taxa básica de juros, os fundos tradicionais de renda fixa passaram a rentabilizar abaixo do esperado, levando a PREVDATA a buscar taxas mais atraentes em outros mercados. Um desses mercados, cuja expectativa de rentabilidade está atrelada a prazo superior a um ano, foi em cotas de fundos de investimentos multimercados.
Fundo Multimercado gerido pelo Sul América Asset Management. Cotas adquiridas a partir de janeiro de 2007.	0,00	5.183.565,74	10,32	3,20	Esses fundos possuem alocações em diversas modalidades de ativos, sem restrição ao mercado que este ativo está inserido. O que diferencia os fundos são os percentuais de alocação nos diversos segmentos. Neste sentido, a legislação pertinente às Entidades Fechadas de Previdência Complementar exige o cumprimento de normas específicas.
Fundo Multimercado gerido por UBS Pactual. Cotas adquiridas a partir de julho de 2007.	0,00	5.210.899,15	4,27	3,21	
Certificados de Depósito Bancário.  A carteira de CDB foi iniciada em 16/07/2007. As aquisições são feitas a partir de leilões eletrônicos na plataforma da Cetip. A rentabilidade dos ativos adquiridos está atrelada à variação da taxa CDI, variando de 102% a 104% da referida taxa.	0,00	20.120.594,36	5,11	12,41	Conforme mencionado acima, a queda da taxa básica de juros fez com que os fundos tradicionais passassem a rentabilizar abaixo do esperado. Além disso, os fundos de renda fixa passaram a apresentar uma volatilidade acima da desejada pela Entidade, reforçando a aplicação de recursos em ativos de menor volatilidade. Objetivando diversificar a carteira, e cumprir a meta atuarial com a menor concentração possível em um único tipo de ativo, a PREVDATA orienta parte de suas alocações para ativos pré-fixados, sejam de emissão pública ou privada. Para analisar crédito, a Entidade contratou a assessoria da empresa Lopes Filho, presente no mercado há mais de trinta anos e com ótimo retrospecto de análises.
Debêntures Hércules	297.216,61	106.171,68	15,80	0,07	Debêntures de baixa liquidez adquiridas entre 1995 e 1997.
Debêntures Vale	146,78	158,15	385,92	0,00	Ativo recebido em função da PREVDATA possuir ações da Vale do Rio Doce.
Debêntures Zivi	196.046,00	70.031,47	15,80	0,04	Debêntures de baixa liquidez adquiridas entre 1995 e 1997.
Caderneta de Poupança	45.335,47	48.819,95	7,69	0,03	Poupança oferecida por locatário como garantia de aluguéis.
Total	123.648.079,14	162.147.322,57	11,93	100,00	Valor total e rentabilidade anual do segmento

## Renda Variável

Em 29 de agosto e 4 de outubro, a PREVDATA realizou leilões públicos extrajudiciais, com leiloeiro oficial, quando foram apreoadas todas as ações provisionadas à perda no exercício de 2004, à exceção daquelas que são negociadas em pregão eletrônico de Bolsa de Valores. A realização do leilão foi aprovada na 315ª Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo.

Ofertas de ações do Leilão realizado em 29/08			
Empresa	Tipo	Quantidade	Sigla
AÇOPALMA	PNC	30.000.000	ACOP
CEPISA	PN	17.000.000	CEPI
EMBASA	PN	488.000	EMBA
MINASFER (ex MINAÇO)	PNA	1.820.000	MINA
METANOR	PNC	1.395.029	MNOR
CTBC	ON	1.294	ICTC
CTBC	PN	1.154	ICTC

Ofertas de ações do Leilão realizado em 04/10			
Empresa	Tipo	Quantidade	Sigla
AÇOPALMA	PNC	30.000.000	ACOP
CEPISA	PN	17.000.000	CEPI
EMBASA	PN	488.000	EMBA
MINASFER (ex MINAÇO)	PNA	1.820.000	MINA
METANOR	PNC	1.395.029	MNOR

Resultado: Somente o leilão realizado em 29/08 obteve êxito na venda de ações. Foram negociadas 1.294 ações do tipo ON e 1.154 ações do tipo PN da empresa CTBC fixa, pelo valor de R\$ 962.647,84.

Composição do segmento de renda variável em 31/12/2007					
Ativos em Carteira	Valor R\$ 31/12/2006	Valor R\$ 31/12/2007	Rentabilidade Anual %	Distribuição % do segmento	Observações
FIA Ipanema - Fundo Exclusivo de ações gerido pelo Schroder Investment Management Brasil.	34.740.303,26	51.343.413,15	47,82	57,17	Fundos exclusivos de renda variável foram constituídos com o objetivo de superar a variação do índice IBX mais 2% de juros fixos ao ano.
FIA Data Equity - Fundo Exclusivo de ações gerido pelo Mellon Global Investments Brasil.	34.125.885,06	31.224.588,31	51,87	34,77	
Carteira própria de ações a vista, iniciada em 25/07/2007.	0,00	6.931.021,50	18,85	7,72	O principal objetivo da carteira é obter rentabilidade a partir do posicionamento em ativos de maior perspectiva de valorização, independente dos pesos destes ativos em índices de referência, como, por exemplo, o IBX e o Ibovespa.
Ações de balcão e baixa liquidez, adquiridos na gestão que esteve a frente da PREVDATA no período de 01/1995 a 03/1998.	286.736,03	314.979,84	135,06	0,35	Valor em carteira dos ativos de baixa liquidez. A rentabilidade desses ativos não inclui as provisões.
	11.336.625,12	9.366.953,79	0,00	10,43	Ações provisionadas a perda desde 2004.
	(11.336.625,12)	(9.366.953,79)	0,00	(10,43)	
<b>Total</b>	<b>69.152.924,35</b>	<b>89.814.002,80</b>	<b>48,68</b>	<b>100,00</b>	Valor Total e rentabilidade anual.

## Imóveis

A PREVDATA realizou leilões extrajudiciais em 29/08 e 04/10, ofertando todas as unidades do segmento em carteira. Como resultado do leilão, foi vendido, no primeiro evento, o imóvel situado à Rua Voluntários da Pátria nº 138, sobreloja, pelo valor de R\$ 3.658.000,00.

Unidades ofertadas	Nº	Complem.	Bairro	Município
RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA	138	Slj 201	BOTAFOGO	RIO DE JANEIRO
AV. MAL. FLORIANO PEIXOTO	2576	Loja 109	CENTRO	N. IGUAÇU
AV. MAL. FLORIANO PEIXOTO	2576	Loja 112	CENTRO	N. IGUAÇU
AV. MAL. FLORIANO PEIXOTO	2576	Loja 117	CENTRO	N. IGUAÇU
AV. MAL. FLORIANO PEIXOTO	2576	Loja 118	CENTRO	N. IGUAÇU
AV. MAL. FLORIANO PEIXOTO	2576	Loja 159	CENTRO	N. IGUAÇU

### Empréstimos a Participantes e Assistidos

Em termos percentuais, a carteira de empréstimos cresceu 13,11%, contudo, o número de contratos de empréstimos no final do exercício foi reduzido em 588. Ao longo do ano, a PREVDATA alterou os critérios de concessão, aumentando a disponibilidade de recursos aos participantes e assistidos, bem como o número máximo de prestações, de 48 para 60 meses.

Composição	Patrimônio em R\$				Variação	
	31/12/2006	Quantidade	31/12/2007	Quantidade	R\$	Quantidade
Empréstimos	24.753.874,42	2.652	27.999.804,42	2.064	3.245.930,00	-588

### Receitas e Despesas Previdenciárias

Na tabela abaixo, está demonstrado o fluxo das receitas e despesas previdenciárias da PREVDATA. Verifica-se que o saldo apurado entre receitas e despesas correntes foi positivo em R\$ 1.579 mil. Considerando todas as receitas e despesas, esse saldo cresce para R\$ 3.891 mil.

Receita Prev. (R\$ Mil)	jan/07	fev/07	mar/07	abr/07	mai/07	jun/07	jul/07	ago/07	set/07	out/07	nov/07	dez/07	Total
	1.844	1.449	1.455	1.408	1.499	1.404	1.358	2.004	1.407	1.414	2.376	3.332	20.950
Contribuições Patrocinadoras	821	636	635	636	640	636	607	637	634	640	1.063	1.351	8.936
Contribuições Participantes	821	636	635	636	640	636	607	637	634	640	1.063	1.351	8.936
Jóia	13	12	12	12	28	12	12	12	12	12	18	13	167
Autofinanciados	7	6	9	9	9	9	8	10	10	7	5	19	108
Provisões	137	106	107	107	107	107	101	107	106	107	178	(1.271)	0
Recuperar/Remunerações (*)	10	53	57	8	75	5	22	602	11	7	50	37	937
Contingencial (*)	35	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1.831	1.866

(\*) Estes itens não integram as receitas previdenciárias correntes.

Despesas Prev. (R\$ Mil)	jan/07	fev/07	mar/07	abr/07	mai/07	jun/07	jul/07	ago/07	set/07	out/07	nov/07	dez/07	Total
	1.328	1.346	1.329	1.315	1.286	1.322	1.294	1.299	1.287	1.298	2.084	1.380	16.567
Apos. Tempo de Serviço	709	706	709	684	687	687	692	689	679	691	1.821	812	9.566
Apos. Idade	28	28	28	27	27	27	27	27	27	27	72	27	372
Apos. Invalidez	133	128	130	126	126	128	126	127	126	127	327	143	1.747
Pensões	257	276	255	257	247	268	249	256	249	255	668	293	3.530
Auxílios	99	104	106	120	100	111	100	100	106	98	204	104	1.351
Provisões	102	104	101	101	99	102	100	100	99	100	(1.008)	2	0
Prestação Única(*)	46	21	19	25	36	(6)	78	6	44	10	16	46	340
Outros Correntes/Utilizados(*)	87	844	712	110	1.533	20	(3.307)	26	57	0	70	0	152

(\*) Estes itens não integram as receitas previdenciárias correntes.

### Considerações Finais

Mais uma vez, a Diretoria Executiva, ao apresentar o presente relatório, ratifica seu compromisso com a busca e a manutenção do equilíbrio financeiro e atuarial do Plano de Benefícios, e pela implementação das melhores práticas de governança corporativa. Da mesma forma, renova seu agradecimento à patrocinadora DATAPREV pelo apoio institucional, e aos Conselhos Deliberativo e Fiscal pelo empenho na condução dos negócios da Entidade.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 2007.

**Alberto Lucas Beraldo**  
Diretor de Atendimento e Seguridade

**Carlos Eduardo Gomes Villar**  
Diretor de Administração e Finanças

**Paulo Sergio Santos do Carmo**  
Presidente Executivo

# Balço Patrimonial - Exercício 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

<b>ATIVO</b>	<b>Exercício Atual R\$</b>	<b>Exercício Anterior R\$</b>
<b>Disponível</b>	<b>59</b>	<b>897</b>
<b>Realizável</b>	<b>293.539</b>	<b>240.193</b>
Programa Previdencial	4.652	3.885
Programa Administrativo	60	45
Programa de Investimentos	288.827	236.263
Renda Fixa	162.147	131.518
Renda Variável	89.814	69.153
Investimentos Imobiliários	8.866	10.838
Operações com Participantes	28.000	24.754
<b>Permanente</b>	<b>159</b>	<b>188</b>
Imobilizado	95	77
Diferido	64	111
<b>Total do Ativo</b>	<b>293.757</b>	<b>241.278</b>

<b>PASSIVO</b>	<b>Exercício Atual R\$</b>	<b>Exercício Anterior R\$</b>
<b>Exigível Operacional</b>	<b>5.380</b>	<b>4.528</b>
Programa Previdencial	3.546	3.482
Programa Administrativo	485	373
Programa de Investimentos	1.349	673
<b>Exigível Contingencial</b>	<b>4.914</b>	<b>6.027</b>
Programa Previdencial	4.414	6.027
Programa de Investimentos	500	-
<b>Exigível Atuarial</b>	<b>504.953</b>	<b>456.412</b>
Provisões Matemáticas	504.953	456.412
Benefícios Concedidos	173.584	148.406
Benefícios a Conceder	331.369	308.006
<b>Reservas e Fundos</b>	<b>(221.490)</b>	<b>(225.689)</b>
Equilíbrio Técnico	(222.407)	(226.195)
Resultados Realizados	(222.407)	(226.195)
(-) Déficit Técnico Acumulado	(222.407)	(226.195)
Fundos	917	506
Programa Administrativo	638	206
Programa de Investimentos	279	300
<b>Total do Passivo</b>	<b>293.757</b>	<b>241.278</b>

# Demonstração do Resultado - Exercício 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

Descrição	Exercício Atual R\$	Exercício Anterior R\$
<b>Programa Previdencial</b>		
(+) Recursos Coletados	20.950	16.743
(-) Recursos Utilizados	(17.059)	(24.130)
(-/+ ) Constituições / Reversões de Contingências	(1.735)	-
(-) Custeio Administrativo	(3.142)	(2.512)
(+/-) Resultado dos Investimentos Previdenciais	53.314	43.770
(-/+ ) Constituições / Reversões de Provisões Atuariais	(48.540)	(38.295)
(=) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	3.788	(4.424)
<b>Programa Administrativo</b>		
(+) Recursos Oriundos de Outros Programas	4.791	3.996
(+) Receitas	26	2
(-) Despesas	(4.439)	(4.133)
(+/-) Resultados dos Investimentos Administrativos	54	42
(=) Constituições (Reversões) de Fundos	432	(93)
<b>Programa de Investimentos</b>		
(+/-) Renda Fixa	18.218	20.556
(+/-) Renda Variável	32.515	20.490
(+/-) Investimentos Imobiliários	462	144
(+/-) Operações com Participantes	4.597	4.161
(+/-) Relacionadas com Disponível	(148)	(157)
(+/-) Constituições / Reversões de Contingências	(648)	-
(-) Custeio Administrativo	(1.649)	(1.484)
(+/-) Resultados Recebidos/Transferidos de Outros Programas	(53.368)	(43.812)
(=) Constituições (Reversões) de Fundos	(21)	(102)

# Demonstração do Fluxo Financeiro - Exercício 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

Descrição	Exercício Atual R\$	Exercício Anterior R\$
<b>(+/-) Programa Previdencial</b>	<b>(159)</b>	<b>177</b>
(+) ENTRADAS	20.643	24.846
(+) Recursos Coletados	20.950	16.743
(+/-) Recursos a Receber	(307)	17
(+) Constituições / Reversões de Contingências	-	8.086
(-) SAÍDAS	(20.802)	(24.669)
(-) Recursos Utilizados	(17.059)	(24.130)
(+) Utilizações a Pagar	61	92
(-) Utilizações Futuras	2	70
(-) Outros Realizáveis / Exigibilidades	(458)	-
(-) Constituições/Reversões de Contingências	(3.348)	(701)
<b>(+/-) Programa Administrativo</b>	<b>(4.287)</b>	<b>(4.049)</b>
(+) ENTRADAS	47	2
(+) Receitas	26	2
(+) Outros Realizáveis / Exigibilidades	21	-
(-) SAÍDAS	(4.334)	(4.051)
(+/-) Despesas	(4.439)	(4.133)
(+/-) Despesas a Pagar	112	52
(-) Despesas Futuras	(36)	(18)
(-) Permanente	29	48
<b>(+/-) Programa de Investimento</b>	<b>3.608</b>	<b>4.595</b>
(+/-) Renda Fixa	(12.408)	(8.265)
(+/-) Renda Variável	11.907	11.482
(+/-) Investimentos Imobiliários	3.049	874
(+/-) Operações com Participantes	1.356	661
(+/-) Relacionados com o Disponível	(148)	(157)
(+/-) Constituições / Reversões de Contingências	(148)	-
<b>(=) Fluxo nas Disponibilidades</b>	<b>(838)</b>	<b>723</b>
<b>(=) Variações nas Disponibilidades</b>	<b>(838)</b>	<b>723</b>

# Notas Explicativas - Exercício 2007

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando mencionado)

## 1 – Contexto Operacional

A Sociedade de Previdência Complementar da DATAPREV - PREVDATA, a seguir denominada simplesmente PREVDATA, é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar, regida por seus respectivos Estatuto, Regulamento do Plano de Benefícios que administra, pela Legislação de Previdência Privada, pela Legislação Civil, pela Legislação da Previdência Social, no que lhe for aplicável, e por demais normas pertinentes.

A PREVDATA foi constituída em 1978 e autorizada a funcionar pela Portaria MPAS n.º 1303, de 20 de dezembro de 1978, como uma sociedade civil, sem fins lucrativos, nos termos do artigo 5º inciso II, da Lei n.º 6.435, de 15 de julho de 1977, patrocinada pela Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social - DATAPREV, dotada de personalidade jurídica de direito privado, com patrimônio próprio e autonomia administrativa e financeira. De acordo com o artigo 4º de seu Estatuto, a PREVDATA tem como finalidade a instituição e administração de planos de benefícios de caráter previdenciário a seus Participantes, Assistidos e Beneficiários. Pelo disposto no artigo 16º de seu Estatuto, em sua atuação a PREVDATA aplicará seu patrimônio de acordo com as normas legais e regulamentares do poder público e as diretrizes traçadas pelo Conselho Deliberativo, de forma a observar, cumulativamente, os seguintes princípios:

- I a proteção aos interesses dos Participantes, Assistidos e Beneficiários;
- II a manutenção do valor real do poder aquisitivo dos capitais investidos;
- III a rentabilidade compatível com os imperativos atuariais dos planos de custeio;
- IV a segurança, a liquidez e a solvência dos investimentos.

Na gestão da Entidade no decorrer do exercício foram também observadas as diretrizes baixadas pelo Conselho Monetário Nacional - CMN, pelo Conselho de Gestão da Previdência Complementar - CGPC, pela Secretaria de Previdência Complementar - SPC, entre outras, que regulamentam as aplicações dos recursos das Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

### 1.1 - Plano de Benefício

A PREVDATA administra um único plano de benefícios, o Plano de Renda Vinculada - PRV, estruturado na modalidade de benefício definido. O plano possui 2.244 participantes e 1.124 assistidos. Considerando os 4.593 beneficiários e dependentes dos participantes e assistidos, a responsabilidade social da PREVDATA alcança o quantitativo de 7.961 pessoas, que hoje são seguradas, direta ou indiretamente, pelo Plano de Benefícios em vigor.

O PRV trouxe o conceito de Renda Mensal Vinculada – RMV, vinculando as suplementações de benefício à tabela salarial da DATAPREV e aos benefícios pagos pela Previdência Social. O reajuste dos benefícios ocorre nas mesmas épocas e percentuais aplicados na patrocinadora.

No encerramento do exercício, os participantes têm idade média de 48 anos, havendo uma parcela representativa próxima da aposentadoria. Adicionalmente, o quadro funcional da Patrocinadora vem se reduzindo a cada ano, ocasionando desligamentos antecipados do plano.

A patrocinadora DATAPREV promoveu Programa de Demissão Incentivada ao final de 2007, cujos desligamentos ocorrerão no primeiro trimestre de 2008. Entretanto, pelas informações sobre o volume de adesões ao referido programa não haverá impactos significativos em termos de aposentadorias ou desligamentos antecipados.

Os assistidos recebem suplementação de benefício de aposentadoria por tempo de contribuição, idade, invalidez e pensão por morte, como abaixo discriminado:

Assistidos	Aposentadorias	Invalidez	Idade	Pensão
Quantidade de Assistidos	651	188	32	253
Idade Média Atual	67	53	79	61
Suplementação Média (R\$)	1.145,21	739,83	933,92	1.101,63

Duas são as prioridades elencadas para o exercício de 2008:

- implementar o equilíbrio entre o patrimônio da Entidade e suas obrigações atuariais;
- atualizar o Plano de Benefícios, redesenhando-o de forma que atenda às aspirações e necessidades de seus atuais e futuros beneficiários.

O sucesso nestas metas somente será possível se observadas duas premissas básicas, que se constituem em questões de princípio e de estilo da atual gestão: valorização e continuidade do excelente relacionamento existente entre a Diretoria Executiva e os Conselhos Deliberativo e Fiscal da Entidade, com base em ações de governança corporativa modernas, éticas e eficazes; e extensão desse nível de excelência no relacionamento com os participantes e assistidos, com a patrocinadora e Entidades de representações.

### 1.2 - Histórico do equacionamento da insuficiência patrimonial

Inicialmente, em dezembro de 2005 a PREVDATA e a DATAPREV celebraram um Termo de Compromisso para recomposição da insuficiência patrimonial do Plano de Renda Vinculada PRV, que contemplava, adicionalmente, a criação de um novo Plano de Benefícios na modalidade de Contribuição Definida.

Contudo, em cumprimento ao determinado nos Ofícios nº 3.183 SPC/DEFIS/CGFD e nº 3.925 SPC/DEFIS/CGFD da Secretaria de Previdência Complementar - SPC, ao final do ano de 2006, a PREVDATA foi obrigada a proceder à reabertura das demonstrações contábeis do ano de 2005, promovendo a retirada dos valores decorrentes do reconhecimento contábil da contratação de dívida por parte da DATAPREV, através do Termo de Compromisso acima mencionado.

Em 2007, DATAPREV e PREVDATA realizaram ações conjuntas em busca de alternativas para o equacionamento da insuficiência patrimonial, foram diversas reuniões junto à Secretaria de Previdência Complementar, com um único objetivo que é o restabelecimento da saúde financeira do Plano de Renda Vinculada, sem onerar os participantes. No momento, a PREVDATA aguarda a manifestação da DATAPREV para prosseguir com o processo de equacionamento da insuficiência patrimonial junto aos órgãos de controle. A insuficiência patrimonial no encerramento do exercício está demonstrada no quadro a seguir:

2007 R\$	2006 R\$	Varição R\$
(222.406.877,91)	(226.194.649,74)	3.787.771,83

## 2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e conjugadas com as diretrizes contábeis estabelecidas pela Secretaria de Previdência Complementar – SPC, do Ministério da Previdência Social, para as Entidades Fechadas de Previdência Complementar, conforme Resolução CGPC nº 5, de 30 de janeiro de 2002, alterada pela Resolução CGPC nº 10, de 5 de julho de 2002, e legislações posteriores divulgadas até essa data.

## 3 - Principais Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis adotadas pela Entidade para a elaboração das demonstrações contábeis são as seguintes:

### 3.1 - Contas de Resultado

As receitas e despesas são escrituradas pelo regime de competência. As receitas oriundas dos investimentos em ações, tais como dividendos, bonificações e juros de capital, são escrituradas a partir da publicação da decisão da assembléia geral dos acionistas, em atendimento ao Princípio da Competência.

### 3.2 - Mercado Financeiro

Os títulos e valores mobiliários estão demonstrados pelo custo, acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço. Ágio e deságio apurados na aquisição de títulos são apropriados aos resultados “*pro-rata temporis*”, pelo prazo que decorre da data de aquisição até o vencimento dos títulos.

### 3.3 - Mercado de Ações

As ações estão demonstradas pelo valor médio de mercado na data do Balanço. Na inexistência de cotação em bolsa, as ações estão demonstradas pelo valor de aquisição ou valor patrimonial, com base no último balanço publicado, dos dois o menor.

### 3.4 - Mercado Imobiliário

Os investimentos imobiliários estão demonstrados aos custos de aquisições, ajustados ao valor de mercado através de reavaliações, conforme a legislação vigente. A depreciação é calculada pelo método linear, considerando a vida útil remanescente, apurada através do processo de reavaliação.

### 3.5 - Operações com Participantes e Assistidos

As operações seguem os modelos tradicionais de mercado, propiciando rentabilidade compatível com a meta atuarial da Entidade. Os empréstimos são regulados pela legislação pertinente às Entidades Fechadas de Previdência Complementar e por Instrução PREVDATA, aprovada pelo Conselho Deliberativo.

### 3.6 - Operações de Empréstimos com a Patrocinadora

A PREVDATA não possui operações de empréstimos com a Patrocinadora.

### 3.7 - Ativo Permanente

O ativo permanente está demonstrado pelo valor de aquisição, sendo a depreciação calculada pelo método linear, à taxa de 10% a.a. para Instalações, Móveis e Utensílios e Máquinas e Equipamentos, e 20% a.a. para *Software* e Equipamentos de Informática.

### 3.8 - Ativo Diferido

O ativo diferido da Entidade demonstra, de forma segregada, os registros de valores referentes a participação do plano de benefícios consignados pela Entidade. Estes registros estão classificados pelo desembolso, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Composição do Ativo Diferido	2007 R\$	2006 R\$
Gastos de implantação de software	41.855,81	64.188,72
Projeto de treinamento e desenvolvimento	8.422,67	17.611,19
Serviços gráficos e de multimídia	13.871,93	29.005,25
<b>Total</b>	<b>64.150,41</b>	<b>110.805,16</b>

### 3.9 - Critérios utilizados no rateio do Custeio Administrativo

As despesas administrativas são segregadas por programa. A contabilização é realizada de acordo com cada evento, em conta específica relativa ao programa que originou a despesa. Entretanto, existem despesas administrativas que são comuns aos programas Administrativo Previdencial e Administrativo de Investimento, sendo as mesmas rateadas em cada um dos programas, de acordo com o critério de rateio descrito na nota explicativa 6.1.

### 3.10 - Transferências Interprogramas

São utilizadas para identificar a movimentação de recursos entre os programas, por meio de transferências de recursos, de cobranças e de repasses entre as diferentes naturezas de gastos dos referidos programas, com utilização de critérios normatizados:

- ✓ **Programa Previdencial** – recebe valores do Programa de Investimentos, relativos ao resultado das aplicações dos recursos dos Planos de Benefícios e transfere valores para o Programa Administrativo. O superávit ou déficit é apurado neste Programa após as respectivas transferências.
- ✓ **Programa Administrativo** – recebe valores do Programa de Investimentos, relativos ao resultado das aplicações do Fundo Administrativo, além dos valores transferidos do Programa Previdencial para cobertura das despesas administrativas. A sobra, se houver, constitui Fundo Administrativo.
- ✓ **Programa de Investimentos** – são transferidas para os programas Previdencial e Administrativo, de acordo com os recursos de cada programa, as receitas dos investimentos mensais (ganhos nas vendas, atualizações monetárias, juros, deságios, prêmios, dividendos, ajustes positivos de avaliação e reavaliação) deduzidas das despesas (tributos, ágios, ajustes negativos de avaliação e reavaliação, perdas nas vendas e provisões).

### 3.11 - Critérios utilizados para constituições de Fundos

- ✓ **Fundo Administrativo:** Constituído da sobra credora do Programa Administrativo, considerando a transferência da Sobrecarga Administrativa, do Custeio Administrativo dos Programas e da Rentabilidade do seu recurso aplicado no Programa de Investimentos. Sendo o resultado positivo (credor), constitui-se o Fundo Administrativo; se negativo (devedor), reverte-se o Fundo Administrativo (vide nota explicativa 10.1).
- ✓ **Fundo de Investimentos:** É constituído por um percentual sobre a concessão de empréstimos aos participantes e assistidos, visando a quitação do saldo devedor, em caso de falecimento. Sua aplicação é de forma solidária, sendo remunerada com base no resultado líquido do Programa de Investimentos (vide nota explicativa 10.2).

## 4 - Programa Previdencial

No encerramento do exercício, o programa previdencial da Entidade apresentava, respectivamente, a seguinte composição:

Descrição	2007 R\$	2006 R\$
<b>Programa Previdencial - Ativo</b>		
<b>Recursos a receber</b>		
Contribuições normais do mês	2.696.251,72	2.461.349,86
Contribuições normais em atraso	119.461,23	52.669,11
Contribuições extraordinárias do mês	18.183,92	17.247,56
Contribuições extraordinárias em atraso	110.537,74	106.313,84
Outros	178,23	178,23
<b>Subtotal</b>	<b>2.944.612,84</b>	<b>2.637.758,60</b>
Utilizações Futuras	-	1.512,56
Suplementações inferiores ao 13º salário	-	716,28
Benefícios a recuperar – revisão de benefício	809.451,11	823.394,89
Benefícios a recuperar – elasticidade teto	868.003,06	-
Benefícios a recuperar – elasticidade teto – outros	24.376,24	388.697,73
Benefícios a recuperar – revisão Medida Provisória 201	-	27.424,37
Depósitos judiciais a recuperar	5.843,19	5.843,19
<b>Subtotal</b>	<b>1.707.673,60</b>	<b>1.247.589,02</b>
<b>Total Programa Previdencial - Ativo</b>	<b>4.652.286,44</b>	<b>3.885.347,62</b>

Descrição	2007 R\$	2006 R\$
<b>Programa Previdencial - Passivo</b>		
<b>Utilizações a pagar</b>		
Folha de pagamento mensal de benefícios	1.026.788,29	966.005,64
Outras exigibilidades - Restituições (*)	2.519.113,09	2.515.734,11
<b>Total Programa Previdencial - Passivo</b>	<b>3.545.901,38</b>	<b>3.481.739,75</b>

(\*) Restituições de reservas, jóias e contribuições de participantes que se desligaram do plano de benefícios mas permanecem vinculados a patrocinadora.

A PREVDATA possui, em seu Programa Previdencial, o montante de R\$ 1.701.830,41 referente a Benefícios a Recuperar, e de R\$ 2.519.113,09 referentes às Reservas a Restituir. As recuperações foram originadas a partir de revisões de benefícios pagos em oposição ao que dispunha o Regulamento do Plano de Benefícios da Entidade. As restituições referem-se às reservas de poupança de ex-participantes que ainda mantêm o vínculo empregatício com a patrocinadora.

As patrocinadoras DATAPREV e PREVDATA encontram-se em dia com os repasses das contribuições, sejam as de sua responsabilidade, bem como aquelas recolhidas dos participantes, tendo sido observada a aplicação da paridade contributiva entre a patrocinadora e participantes instituída pela Emenda Constitucional 20/1998.

Durante o exercício a conta de Contribuições Normais pode sofrer ajustes face a revisões, ajustes na folha de pagamento da patrocinadora DATAPREV, entre outros motivos. Quando ocorrem fatos dessa natureza, é cobrado do participante os valores referentes às regularizações, bem como é cobrado da patrocinadora a parte equivalente incidente sobre ela. Há ocorrências, exercícios anteriores, da Patrocinadora proceder a ajustes parcelados de uma única vez, face a modicidade dos valores envolvidos. Entretanto, é facultado aos participantes os ajustes em parcelas mensais e sucessivas. Devido ao exposto, mensalmente poderão ser observadas diferenças, que não significam falta de observância da Emenda Constitucional 20/1998.

Conforme disposto no item V, do Anexo E, da Resolução CGPC 5/2002, alterada pela Resolução 10/2002, os valores das contribuições não recebidas nos vencimentos estabelecidos pelo estatuto e/ou regulamento, deverão ser transferidos obrigatoriamente para a conta de Contribuições Normais em Atraso. No caso de serem recebidas no próprio mês, os registros competentes são realizados na conta Contribuições Normais do Mês.

O quadro referente ao Programa Previdencial – Ativo, acima demonstrado, refere-se aos recursos das Contribuições Normais a Receber da patrocinadora DATAPREV, e dos participantes membros de seu quadro funcional. A referida patrocinadora e participantes possuem a faculdade de recolher as Contribuições Normais do Mês até o quinto dia útil do mês subsequente, sem que seja configurado atraso. Em face disso, é necessário o registro contábil das contribuições em conta intitulada Contribuições Normais a Receber. Toda a movimentação da referida conta compete a patrocinadora DATAPREV e aos participantes a ela vinculados.

Em relação aos valores pertinentes à patrocinadora PREVDATA, e aos participantes membros de seu quadro funcional, as contribuições mensais são realizadas na própria competência, não havendo recursos a Receber de um mês para o outro. Tendo em vista que a patrocinadora PREVDATA e seus funcionários, participantes do plano de benefícios, efetuam suas contribuições nas devidas competências, não há movimentações nas contas de Contribuições Normais a Receber. A patrocinadora DATAPREV em alguns meses do exercício efetuou as contribuições, próprias e dos participantes, em atraso, conforme disposto abaixo:

Mês de competência	Data devida para pagamento	Data em que foi realizado o pagamento
Janeiro	07/02/2007	08/02/2007
Fevereiro	07/03/2007	14/03/2007
Abril	08/05/2007	10/05/2007
Junho	06/07/2007	24/07/2007
Novembro	07/12/2007	24/12/2007

## 5 – Programa de Investimentos

O objetivo principal da PREVDATA é a instituição e administração de planos de benefícios de caráter previdenciário. Para isto, deve acumular e manter as reservas financeiras com a liquidez necessária para o cumprimento dos compromissos atuariais, o que pode ser feito de três maneiras distintas: contribuições dos participantes e assistidos; contribuições das patrocinadoras; e retornos dos investimentos.

Em atenção ao disposto na legislação em vigor, os títulos e valores mobiliários abaixo demonstrados foram classificados nas categorias de Títulos para Negociação e a Vencimento. A Entidade não tomou conhecimento de negócios relacionados às debêntures que possui na carteira própria, adquiridas pela gestão que esteve à frente da Entidade no período de 01/1995 a 03/1998. Portanto, foi utilizado o preço unitário (P.U.) divulgado pelo agente fiduciário, mensalmente, a fim de apurar o valor de mercado dessas debêntures. O valor de mercado dos recursos administrados por instituições financeiras, é apurado de acordo com as normas expedidas pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários.

A seguir apresentamos a distribuição dos ativos em 2007 comparativamente ao exercício de 2006:

Modalidade de Aplicação	2007		2006	
	Valor R\$ (*)	Distrib %	Valor R\$ (*)	Distrib %
Renda Fixa	162.147.321,57	56	131.517.649,76	56
Renda Variável	89.814.002,80	31	69.153.124,83	29
Mercado Imobiliário	8.865.337,26	3	10.837.852,79	5
Operações com Participantes	27.999.891,06	10	24.753.874,42	10
<b>Total</b>	<b>288.826.552,69</b>	<b>100</b>	<b>236.262.501,80</b>	<b>100</b>

(\*) Ativo Realizável → Valor do programa de investimentos.

### 5.1 – Renda Fixa

Ativos em Carteira	Principal (*)	2007 R\$ (*)	2006 R\$ (*)	Liquidez	Precificação
Letras Financeiras Tesouro Nacional LFT - B	8.194.305,79	17.239.159,03	20.270.150,53	Quadro 5.1.1	A mercado
Letras do Tesouro Nacional - LTN	25.114.420,55	26.888.385,30	61.145.224,02	Quadro 5.1.2	Vencimento e Mercado
Notas do Tesouro Nacional - NTN - B	49.203.788,29	53.288.241,94	30.739.300,58	Quadro 5.1.3	A mercado
Notas do Tesouro Nacional - NTN - F	9.000.000,00	8.002.161,83	-	Quadro 5.1.3	A mercado
Fundo Exclusivo HSBC	20.425.209,14	20.679.693,73	10.954.659,15	imediate	A mercado
Quotas de FI Multimercado UAM	5.065.503,49	5.309.439,24	5.340.238,86	imediate	A mercado
Quotas de FI Multimercado Sul América	5.000.000,00	5.183.565,74	2.501.068,23	imediate	A mercado
Quotas de FI Multimercado UBS Pactual	5.000.000,00	5.210.899,15	28.263,53	imediate	A mercado
Certificados de Depósitos Interbancários	19.975.000,00	20.120.594,36	-	30 dias	A mercado
Debêntures Hércules	815.823,76	106.171,68	297.216,61	15/06/2008	Agente Fiduciário
Debêntures Vale	130,57	158,15	146,78	31/10/2010	Agente Fiduciário
Debêntures Zivi	543.853,44	70.031,47	196.046,00	15/06/2008	Agente Fiduciário
Cademeta de poupança	20.000,00	48.819,95	45.335,47	Garantia imóvel	A mercado
<b>Total</b>	<b>148.358.035,03</b>	<b>162.147.321,57</b>	<b>131.517.649,76</b>		

(\*) Ativo Realizável → Valor do programa de investimentos.

### 5.1.1 - Letras Financeiras do Tesouro Nacional – Série B

Vencimento	Quantidade	Principal R\$	2007 R\$	Vencimento	Quantidade	Principal R\$	2007 R\$
15/01/2008	211	215.478,38	453.322,85	15/08/2009	211	215.478,38	453.322,85
15/02/2008	211	215.478,38	453.322,85	15/09/2009	211	215.478,38	453.322,85
15/03/2008	211	215.478,38	453.322,85	15/10/2009	211	215.478,38	453.322,85
15/04/2008	211	215.478,38	453.322,85	15/11/2009	211	215.478,38	453.322,85
15/05/2008	211	215.478,38	453.322,85	15/12/2009	211	215.478,38	453.322,85
15/06/2008	211	215.478,38	453.322,85	15/01/2010	211	215.478,38	453.322,85
15/07/2008	211	215.478,38	453.322,85	15/02/2010	211	215.478,38	453.322,85
15/08/2008	211	215.478,38	453.322,85	15/03/2010	211	215.478,38	453.322,85
15/09/2008	211	215.478,38	453.322,85	15/04/2010	211	215.478,38	453.322,85
15/10/2008	211	215.478,38	453.322,85	15/05/2010	211	215.478,38	453.322,85
15/11/2008	211	215.478,38	453.322,85	15/06/2010	211	215.478,38	453.322,85
15/12/2008	211	215.478,38	453.322,85	15/07/2010	211	215.478,38	453.322,85
15/01/2009	211	215.478,38	453.322,85	15/08/2010	211	215.478,38	453.322,85
15/02/2009	211	215.478,38	453.322,85	15/09/2010	211	215.478,38	453.322,85
15/03/2009	211	215.478,38	453.322,85	15/10/2010	211	215.478,38	453.322,85
15/04/2009	211	215.478,38	453.322,85	15/11/2010	211	215.478,38	453.322,85
15/05/2009	211	215.478,38	453.322,85	15/12/2010	211	215.478,38	453.322,85
15/06/2009	211	215.478,38	453.322,85	15/01/2011	211	215.478,38	453.322,85
15/07/2009	211	215.478,38	453.322,85	15/02/2011	217	221.605,73	466.213,58
<b>Total</b>					<b>8.024</b>	<b>8.194.305,79</b>	<b>17.239.159,03</b>

### 5.1.2 - Letras do Tesouro Nacional – LTN

Vencimento	Quantidade	Principal R\$	2007 R\$	2006 R\$
01/01/2007	-	-	-	3.798.136,76
01/04/2007	-	-	-	1.794.847,20
01/07/2007	-	-	-	38.083.573,03
01/07/2007	-	-	-	12.254.615,09
01/07/2008	6.200	5.061.382,30	5.877.340,12	5.214.051,94
01/10/2009	25.100	20.053.038,25	21.011.045,18	-
<b>Total</b>	<b>31.300</b>	<b>25.114.420,55</b>	<b>26.888.385,30</b>	<b>61.145.224,02</b>

### 5.1.2 - Letras do Tesouro Nacional – NTN

Tipo	Vencimento	Quantidade	Principal R\$	2007 R\$	2006 R\$
NTN-B	15/05/2011	20.275	28.595.146,32	32.791.024,31	30.739.300,58
NTN-B	15/08/2012	12.450	20.608.641,97	20.497.217,63	-
NTN-F	01/01/2017	9.000	9.000.000,00	8.002.161,83	-
<b>Total</b>		<b>41.725</b>	<b>58.203.788,29</b>	<b>61.290.403,77</b>	<b>30.739.300,58</b>

### 5.2 - Renda Variável

Ativos em Carteira	Principal R\$	2007 R\$	2006 R\$
FIA Ipanema Exclusivo gerido por Schroder Investment Brasil. (*)	7.267.403,44	51.343.413,15	34.740.303,26
FIA Data Equity Exclusivo gerido por Mellon Global Investment Brasil. (*)	9.051.140,27	31.224.588,31	34.125.885,06
Carteira própria de ações a vista, iniciada em 25/07/2007. (*)	6.525.419,95	6.931.021,50	-
Ações de baixa liquidez a vista em bolsa (**)	515.703,74	190.930,00	286.736,03
Ações de balcão não cotadas em Bolsa (**)	10.390.369,16	9.324.953,79	11.336.625,12
Ações de balcão e baixa liquidez provisionadas a perda em 2004 (**)	(10.614.996,51)	(9.366.953,79)	(11.336.625,12)
A receber	-	166.049,84	200,48
<b>Total</b>	<b>23.135.040,05</b>	<b>89.814.002,80</b>	<b>69.153.124,83</b>

(\*) Ativos precificados a valores de mercado.  
 (\*\*) Ativos precificados a valores de mercado. Na ausência de cotações, foi utilizado o valor de aquisição ou o valor patrimonial, dos dois o menor. Adquiridas na gestão que esteve a frente da PREVDATA no período de 01/1995 a 03/1998.

### 5.2.1 – Provisões para perda de investimentos

No exercício de 2007 as provisões montam o valor de R\$ 9.366.953,79. Em 31 de dezembro de 2006, ano em que houve a provisão referente a ações de baixa liquidez e ações adquiridas em mercado de balcão, o montante era de R\$13.008.141,57. Esses ativos foram adquiridos na gestão compreendida entre janeiro de 1995 e março de 1998, e estavam em desacordo à legislação vigente.

Os seguintes ativos compõem o montante provisionado:

Empresa	Custo	Quantidade	2007 R\$	2006 R\$
Açopalma S/A - PNC	2.400.000,00	30.000.000	(2.141.700,00)	(2.141.700,00)
Autel Telecomunicação S/A - PN	1.038.359,90	105.385.660	(843.085,28)	(843.085,28)
Centrais Elétricas do Maranhão S/A - ON	178.953,90	354.000.000	(53.100,00)	(598.880,00)
Centrais Elétricas do Piauí S/A - PN	765.000,00	17.000.000	(765.000,00)	(765.000,00)
Cetrel S/A - ON	-	-	-	(211.630,28)
Companhia Telefônica Brasil Central S/A – ON	-	-	-	(974.162,02)
Companhia Telefônica Brasil Central S/A – PN	-	-	-	(868.765,82)
Empresa Baiana de Saneamento S/A – PN	2.719.795,21	488.000	(3.816.160,00)	(2.947.680,00)
SAM Indústrias S/A – ON	224.627,35	70.000	(42.000,00)	(100.000,00)
Metanor S/A – PN	488.260,15	1.395.029	(414.072,51)	(593.885,72)
Minaço S/A - PN	2.800.000,00	1.820.000	(1.291.836,00)	(1.291.836,00)
<b>Total</b>	<b>10.614.996,51</b>	<b>-</b>	<b>(9.366.953,79)</b>	<b>(11.336.625,12)</b>

### 5.3 - Imóveis

Unidade	Valor Contábil R\$	Próxima reavaliação	Situação
Iguaçu Square loja 109	26.950,00	jul/09	Vago
Iguaçu Square loja 112	48.020,00	jul/09	Vago
Iguaçu Square loja 117	61.740,00	jul/09	Vago
Iguaçu Square loja 118	48.020,00	jul/09	Vago
Iguaçu Square loja 159	27.440,00	jul/09	Vago
Vol. da Pátria 138/201	3.709.925,93	Processo de Venda	Aguardando escritura
Av. Rio Branco 108/12°	655.111,11	jul/09	Vago
Av. Rio Branco 108/13°	659.659,29	jul/09	Uso próprio
Pirata's Mall loja 320	43.836,66	Processo de Venda	Aguardando escritura
Pirata's Mall loja 321	46.550,01	Processo de Venda	Aguardando escritura
Pirata's Mall loja 322	46.550,01	Processo de Venda	Aguardando escritura
Pirata's Mall loja 323	46.550,01	Processo de Venda	Aguardando escritura
Pirata's Mall loja 324	46.550,01	Processo de Venda	Aguardando escritura
Pirata's Mall loja 325	46.550,01	Processo de Venda	Aguardando escritura
Pirata's Mall loja 326	46.550,01	Processo de Venda	Aguardando escritura
Pirata's Mall loja 327	46.550,01	Processo de Venda	Aguardando escritura
Pirata's Mall loja 328	46.550,01	Processo de Venda	Aguardando escritura
Pirata's Mall loja 329	46.550,01	Processo de Venda	Aguardando escritura
Pirata's Mall loja 330	47.530,00	Processo de Venda	Aguardando escritura
Pirata's Mall loja 331	30.772,00	Processo de Venda	Aguardando escritura
Pirata's Mall loja 332	30.607,77	Processo de Venda	Aguardando escritura
Pirata's Mall loja 334	45.777,22	Processo de Venda	Aguardando escritura
Pirata's Mall loja 335	38.587,78	Processo de Venda	Aguardando escritura
Pirata's Mall loja 338	38.587,78	Processo de Venda	Aguardando escritura
Pirata's Mall loja 339	31.057,23	Processo de Venda	Aguardando escritura
Valores a receber	2.880.882,87	*****	Judicial
Outros direitos	20.636,05	*****	Condomínio de shopping
Seguros	1.245,48	*****	Em diferimento
<b>Total</b>	<b>8.865.337,26</b>		

### 5.3.2 - Valores a receber:

Composto de valores a receber pendentes em outros exercícios. Abaixo estão relacionadas as providências adotadas pela PREVDATA:

Processo judicial nº 1999.38.00.008.511-1, contra o Instituto Nacional do Seguro Social - INSS, referente à locação do imóvel situado à rua São Paulo nº 322, Belo Horizonte - MG, locado até agosto de 1999 e alienado pela PREVDATA em fevereiro de 2002. De acordo com o consultor jurídico da Entidade, foram julgados procedentes, em parte, os pedidos inaugurais para fixar o valor locatício em R\$ 23 mil, calculado a partir de agosto de 1999. Em função da redução do prazo total da locação, sentenciado pelo juízo, em 03 de novembro de 2003 a PREVDATA interpôs apelação e aguarda decisão do juízo.

Processos judiciais nº 2006.51.01.001.191-2 e 2006.51.01.0662-5 referentes à cobrança de multas e juros em decorrência de atrasos no pagamento de aluguéis, do imóvel situado à rua Voluntários da Pátria nº 138/SL, locado ao INSS no período de 2000 a 2007.

Processos judiciais nº 2002.003.013234-8 e nº 2004.003.003226-7 referentes à renovação de contrato de locação da sala 121 situada no Shopping Pirata's Mall, e Consignação em Pagamento realizado pelo sublocatário, Supermercado Zona Sul, apenso à renovatória.

Processo judicial nº 2003.001.153069-2 referente à Ação de Despejo com Cobrança de Alugueres, movido contra o Colégio Dom Bosco, devido à locação de salas situadas no Shopping Pirata's Mall em Angra dos Reis.

Processo judicial nº 2006.001.064661-9, contra Magister Dixit LTDA. que objetiva a condenação dos réus ao pagamento dos aluguéis e demais encargos vencidos, acrescidos de juros, atualização monetária e multas previstas no contrato de locação de salas situadas no Shopping Pirata's Mall em Angra dos Reis.

Processo judicial nº 2003.001.152079-0, ação ordinária de repetição de indébito referente ao IPTU de imóveis no Rio de Janeiro, movido contra o Município do Rio de Janeiro.

### 5.3.3 – Baixa pela venda das lojas 121, 333, 336 e 337 situadas no Shopping Pirata's Mall.

Baixa Pirata's Mall Abril 2007						
Loja	Construção R\$	Terreno R\$	Contábil R\$	Venda R\$	Lucro R\$	Prejuízo R\$
121	1.871.624,99	210.000,00	2.081.624,99	2.110.000,00	28.375,01	-
333	25.122,23	6.400,00	31.522,23	19.800,00	-	(11.722,23)
336	31.544,45	7.600,00	39.144,45	22.000,00	-	(17.144,45)
337	31.544,44	7.600,00	39.144,44	22.000,00	-	(17.144,44)
<b>Total</b>					<b>28.375,01</b>	<b>(46.011,12)</b>

### 5.4 - Empréstimos:

Ao longo do exercício a PREVDATA alterou os critérios de concessão, aumentando a disponibilidade de recursos aos participantes e assistidos, bem como aumentou o número máximo de prestações de 48 para 60 meses.

Composição	Em R\$				Variação	
	31/12/2007	Quantidade	31/12/2006	Quantidade	R\$	Quantidade
Empréstimos	27.999.891,06	2.064	24.753.874,42	2.652	3.246.016,64	(588)

### 5.5 – Leilão:

A Entidade optou por prosseguir com a realização de leilões como forma de alienação das unidades imobiliárias e ações de mercado de balcão em carteira, conforme já realizados nos exercícios de 2004, 2005 e 2006.

Em 29 de agosto e 4 de outubro de 2007, a PREVDATA realizou leilões públicos extrajudiciais, através de leiloeiro oficial, quando foram apregoadas todas as ações provisionadas à perda no exercício de 2004, à exceção daquelas que são negociadas em pregão eletrônico de bolsa de valores. A realização dos leilões foi aprovada na 315ª reunião ordinária do Conselho Deliberativo.

### 5.5.1 – Quadro demonstrativo do resultado das vendas do leilão de ações em 2007:

Empresa	Tipo	Situação	Quantidade	Valor Negociado R\$
Açopalma	PNC	Sem interessados	30.000.000	0
Cepisa	PN	Sem interessados	17.000.000	0
CTBC	ON	Vendidas	1.294	453.825,81
CTBC	PN	Vendidas	1.154	508.822,03
Embasa	PN	Sem interessados	488.000	0
Metanor	PNC	Sem interessados	1.745.029	0
Minasfer ( Ex-Minaço)	PNA	Sem interessados	1.820.000	0
<b>Total</b>				<b>962.647,84</b>

### 5.5.2 – Quadro demonstrativo do resultado das vendas do leilão de imóveis em 2007:

Endereço	Número	Complemento	Município	Valor Negociado R\$	Observação
R.Voluntários da Pátria	138	sobreloja 201	RJ	3.658.000,00	Aguardando escritura
Av. Mal. Floriano Peixoto	2576	loja 109	N. Iguaçu	Sem interessados	*****
Av. Mal. Floriano Peixoto	2576	loja 112	N. Iguaçu	Sem interessados	*****
Av. Mal. Floriano Peixoto	2576	loja 117	N. Iguaçu	Sem interessados	*****
Av. Mal. Floriano Peixoto	2576	loja 118	N. Iguaçu	Sem interessados	*****
Av. Mal. Floriano Peixoto	2576	loja 159	N. Iguaçu	Sem interessados	*****
<b>Total</b>				<b>3.658.000,00</b>	

## 6 - Sobrecarga Administrativa

Os eventos a seguir compõem a receita administrativa da PREVDATA:

- ✓ Quinze por cento das contribuições feitas por patrocinadoras, participantes e autopatrocinados ao plano de benefícios PRV;
- ✓ Parcela relativa à rentabilidade positiva do programa de investimentos. O oposto ocorre havendo rentabilidade negativa, quando é procedido lançamento a débito no fundo administrativo da Entidade;
- ✓ Custeio das despesas administrativas em face da gestão dos recursos financeiros da Entidade, diretamente dos programas previdencial e de investimento, e por rateio de ambos.
- ✓ Fundo administrativo, constituído a partir da sobra de recursos provenientes dos quinze por cento que incidem sobre as contribuições feitas por patrocinadoras, participantes e autopatrocinados ao plano de benefícios PRV.

Receitas Administrativas	Total R\$
= Total dos Recursos Coletados	20.949.853,04
Receita ADM. Programa Previdencial (15%)	3.142.477,96
Receita ADM.(custo do programa de Investimento)	1.648.538,27
Receita do programa administrativo	26.410,81
(+/-) Resultado Pos./Neg. Programa de Investimento	54.083,75
(-/+ ) Constituição/Reversão Fundo ADM.	(432.784,52)
= Total das Receitas	4.438.726,27
<b>= Total das Despesas</b>	<b>4.438.726,27</b>

No período, a PREVDATA capitalizou seu fundo administrativo no montante de R\$ 432.784,52. O referido fundo foi constituído com o objetivo de manter a Entidade enquadrada nos limites legais vigentes.

## 6.1 - Critérios de Rateio

Observadas as considerações do atuário da PREVDATA, em seu parecer técnico atuarial, datado de 26/04/2006, e a legislação em vigor, o Conselho Deliberativo da Entidade aprovou em sua 302ª Ata Ordinária a proposta de alteração do rateio administrativo conforme apresentado pela Diretoria Executiva e pela Coordenação de Controles Contábeis, descrito a seguir:

“A PREVDATA decide adotar como critério de rateio administrativo a proporção de horas dedicadas por cada funcionário que não está diretamente locado em áreas fim, ou seja, investimentos e previdência. O percentual obtido nesta apuração será aplicado, também, no rateio das despesas com serviços terceirizados e demais despesas administrativas indiretas da Entidade. Fica definido que as despesas indiretas correspondem a todos os gastos que não são exclusivos dos segmentos de previdência e investimentos;

Deverá ser observada a dedicação dos funcionários da Entidade de forma que seus custos, atualmente registrados na conta contábil de rateio administrativo, sejam alocados nos custos indiretos do programa previdenciário, e no custo indireto com a gestão dos recursos, ambos pertencentes ao grupo 5 da planificação contábil, conforme disposto na Resolução CGPC nº 5/2002 e posteriores alterações. Após a contabilização dos registros retromencionados, a Entidade terá apurado o custo necessário para o custeio de cada um dos programas acima referidos;

Caberá aos setores que não compõem as atividades fim da Entidade, ou seja, administração, contabilidade e tesouraria definir o volume de horas que cada um destes setores dedica às tarefas competentes aos setores de investimentos e previdência.

Depois de realizada a apuração dos custos indiretos de cada um dos programas, previdenciário e de investimentos, a Entidade deverá obedecer ao estipulado na Resolução CGPC nº 05/2002 e suas posteriores alterações.”

Custo do programa de investimentos, observando a Resolução CGPC nº 5/2002, alterada pela Resolução CGPC nº 10/2002, em seu Anexo E - Normas de Procedimentos Contábeis, capítulo IV - Normas Gerais, parágrafo 35, que diz “O custeio administrativo deverá englobar as despesas administrativas de todos planos de benefícios, sendo alocado, contabilmente, por programas, utilizando-se para a sua cobertura os recursos previstos no(s) plano(s) de custeio(s) anual(is). As despesas relacionadas com as administrações Assistencial e dos Investimentos poderão ser cobertas, via Transferências Interprogramas, pelos respectivos programas.”

Sendo assim, a PREVDATA utiliza recursos do Programa de Investimentos para cobertura das despesas relacionadas à gestão dos recursos.

## 7 - Contingências

A Entidade é parte em ações judiciais, ora como reclamante, ora como reclamada, as quais estão sendo contestadas. Dentre as ações onde figura como ré, várias já foram julgadas em primeira e segunda instâncias, com decisões favoráveis e desfavoráveis à PREVDATA. Considerando que o desfecho dessas ações, assim como os valores questionados, encontram-se indefinidos, foi constituída provisão líquida no valor de R\$ 4.914.350,80, conforme a seguir apresentado:

<b>Programas</b>	<b>2007 R\$</b>	<b>2006 R\$</b>
Previdencial	4.414.350,80	6.026.944,75
Provisão constituída	5.691.761,87	7.107.172,67
Depósitos judiciais	(1.277.411,07)	(1.080.227,92)
Administrativo	-	52,37
Provisão constituída	52,37	1.133,55
Depósitos judiciais	(52,37)	(1.081,18)
Investimentos	500.000,00	-
Provisão constituída	500.000,00	-
Depósitos judiciais	-	-
<b>Total</b>	<b>5.914.350,80</b>	<b>6.026.997,12</b>

### 7.1 - Contingências do Programa Previdencial

Fundamentada em parecer técnico da área jurídica e observada a classificação de risco apontada, a PREVDATA constituiu provisão para fazer face a ações interpostas por ex-participantes.

### 7.2 - Contingências do segmento imobiliário

Processo judicial nº 2005.120.054419-3, a PREVDATA é ré no processo em epígrafe devido à revisão de área edificada do imóvel situado à rua Voluntários da Pátria nº 138/SL. Ocorre que, no exercício de 2000 o locatário do referido imóvel solicitou ao Município do Rio de Janeiro imunidade do pagamento de IPTU. O Município indeferiu o pedido de imunidade,

revido a área edificada, e promovendo a cobrança de diferenças do período de 10 anos, ou seja 1990 – 2000. Em face da PREVDATA discordar da referida cobrança, ingressou nos autos do processo contestando o período da cobrança, a falta de notificação, entre outras ações tomadas pelo Município que entende irregular.

## 8 - Exigível Atuarial

As Provisões Matemáticas representam a composição dos compromissos correspondentes a Benefícios Concedidos e Benefícios a Conceder, elaboradas com base nos resultados da Avaliação Atuarial, de acordo com a seguinte abertura:

Reservas	2007 R\$	2006 R\$	Variação R\$	Variação %
1 - Benefícios concedidos	173.583.304,40	148.406.163,89	25.177.140,51	16,97
Benefícios do plano	173.583.304,40	148.406.163,89	25.177.140,51	16,97
2 - Benefícios a Conceder	331.369.214,72	308.006.196,66	23.363.018,06	7,59
Benefícios do Plano c/ Geração Atual	399.597.403,13	375.857.090,59	23.740.312,54	6,32
(-) Outras Contribuições Geração Atual	(68.228.188,41)	(67.850.893,93)	(377.294,48)	0,56
3 - Provisões Matemáticas (1+2)	504.952.519,12	456.412.360,55	48.540.158,57	10,64

O Exigível Atuarial foi estabelecido e devidamente registrado com base nos cálculos atuariais procedidos sob a responsabilidade técnica do atuário Sérgio Mendes de Azevedo Tinoco MIBA nº 305.

## 9 - Resultado do Período

A PREVDATA encerra o exercício com um resultado positivo de R\$ 3.787.771,83, e déficit técnico acumulado de (R\$ 222.406.877,91).

## 10 – Fundos

**10.1** - O Fundo Administrativo registra os valores mensais que são apurados da relação receita/despesa do programa administrativo, conforme já mencionado na nota 6. No encerramento do exercício o fundo possuía saldo de R\$ 638.260,02.

**10.2** - O Fundo de Investimentos ou fundo para Liquidação de Empréstimos, foi constituído para fazer face à quitação dos empréstimos concedidos no caso de falecimentos dos participantes e assistidos. No encerramento do exercício o fundo possuía saldo de R\$ 278.991,14.

## 11 – Detalhamento dos Encargos Incidentes sobre Contribuições em Atraso da Patrocinadora DATAPREV

Abaixo, a PREVDATA apresenta o detalhamento dos encargos incidentes sobre as contribuições realizadas em atraso pela patrocinadora DATAPREV, nos exercícios de 2005, 2006 e 2007.

Anos	Atualização	Multa	Juros	Total
2005	43.022,80	47.852,24	40.500,27	131.375,31
2006	59.772,21	296.188,76	184.184,15	540.145,12
2007	5.309,49	92.258,05	23.064,52	120.632,06
<b>Total</b>	<b>108.104,50</b>	<b>436.299,05</b>	<b>247.748,94</b>	<b>792.152,49</b>

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 2007.

**Paulo Sergio Santos do Carmo**  
Presidente Executivo

**Carlos Eduardo Gomes Villar**  
Diretor de Administração e Finanças

**Alberto Lucas Beraldo**  
Diretor de Atendimento e Seguridade

**Mauro Theodoro dos Santos**  
Contador CRC-RJ – 52.182

# Parecer Atuarial

Apresentamos Parecer Técnico Atuarial das Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder e Concedidos, do Plano de Renda Vinculada - PRV da PREVDATA - Sociedade de Previdência Complementar da DATAPREV, de Benefício Definido, patrocinado pela DATAPREV - Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social e pela própria PREVDATA, tendo por base os dispositivos legais e regulamentares, e as informações cadastrais fornecidas pela Entidade.

## Patrocinadoras

DATAPREV – Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social.

PREVDATA – Sociedade de Previdência Complementar da DATAPREV.

## Participantes

São participantes da PREVDATA os empregados das patrocinadoras inscritos no Plano de Renda Vinculada, na forma do Regulamento.

## Cadastro

O cadastro previdenciário, utilizado como base nesta avaliação atuarial, está posicionado em 31/12/2007.

Foi concedido 01 (um) benefício:

1 Pensão por morte.

O cadastro conta com uma massa de 3.368 pessoas, entre participantes e assistidos assim distribuídos:

Discriminação	Participantes Ativos		
	Não Iminentes	Iminentes	Total
Aposentadoria por Tempo de Serviço	2.128	92	2.220
Aposentadoria por Idade	0	24	24
<b>Total</b>	<b>2.128</b>	<b>116</b>	<b>2.244</b>

  

Discriminação	Assistidos
Aposentadoria por Tempo de Serviço	651
Aposentadoria por Idade	32
Aposentadoria por Invalidez	188
Pensão Por Morte	253
<b>Total</b>	<b>1.124</b>

  

Discriminação	Dependentes
Assistidos	1.021
Participantes	3.825
<b>Total</b>	<b>4.846</b>

Riscos Não Iminentes – Participantes que, na data da Avaliação, ainda não atenderam às exigências regulamentares para solicitar os seus respectivos benefícios de aposentadoria.

Riscos Iminentes – Participantes que, na data da Avaliação, haviam cumprido todas as exigências para concessão do benefício de aposentadoria.

Assistidos – Participantes em gozo de benefício vitalício de prestação continuada.

## Estatística de Participantes

Participantes por Parâmetros de Cálculo	
Quantidade de Participantes	2.244
Idade Média Atual	48
Tempo Médio de Plano	17
Tempo Médio de Empresa	22
Salário de Contribuição Médio (R\$)	3.373,66

Assistidos por Parâmetro de Cálculo				
Assistidos	Aposentadorias	Invalidez	Idade	Pensão
Quantidade de Assistidos	651	188	32	253
Idade Média Atual	67	53	79	61
Suplementação Média (R\$)	1.145,21	739,83	933,92	1.101,63
Assistidos com Suplementação Menor que Zero			76	
Assistidos com Suplementação até 1 salário mínimo			294	
Assistidos com Suplementação entre 1 e 2 salários mínimos			238	
Assistidos com Suplementação entre 2 e 3 salários mínimos			116	
Assistidos com Suplementação entre 3 e 4 salários mínimos			85	
Assistidos com Suplementação acima de 4 salários mínimos			315	
<b>Total</b>			<b>1.124</b>	

## 1 - Dos Benefícios

### Condições e Cálculos

Benefícios	Condições	Cálculo
Suplementação de Aposentadoria por Tempo de Serviço	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desligamento da Patrocinadora</li> <li>Concessão do benefício do RGPS com, no mínimo, 25 anos, se mulher, e 30 anos, se homem, de tempo de serviço</li> <li>Pelo menos 55 anos de idade</li> <li>Para os inscritos até 31/12/1992: 5 anos de Plano</li> <li>Para os inscritos a partir de 01/01/1993: 15 anos de Plano</li> </ul>	$(SC \times \text{Fator}) - \text{RGPS}$ onde Fator = índice percentual definido conforme tabela dos Anexos I e II do Regulamento, e transcrita no final deste tópico Benefício Mínimo = $0,2 \times SC$
Suplementação de Aposentadoria por Idade	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desligamento da Patrocinadora</li> <li>Concessão do benefício de aposentadoria por idade do RGPS</li> <li>Para os inscritos até 31/12/1992: 5 anos de Plano</li> <li>Para os inscritos a partir de 01/01/1993: 15 anos de Plano</li> </ul>	$(0,75 + 0,01 \text{ para cada conjunto de 12 meses de contribuição ao PRV/2006 (até o máximo de 15)}) \times SC - \text{RGPS}$ Benefício Mínimo = $0,2 \times SC$
Suplementação de Aposentadoria por Invalidez	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desligamento da Patrocinadora</li> <li>Concessão do benefício de aposentadoria por invalidez do RGPS</li> <li>Contribuição ao Plano, por pelo menos 12 meses, exceto em caso de acidente</li> </ul>	$(SC \times 0,90) - \text{RGPS}$ Benefício Mínimo = $0,2 \times SC$
Suplementação de Auxílio-Doença	<ul style="list-style-type: none"> <li>Concessão do benefício de Auxílio-Doença do RGPS</li> <li>Contribuição ao Plano por pelo menos 12 meses, exceto em caso de acidente</li> </ul>	$(SC \times 0,90) - \text{RGPS}$ Benefício Mínimo = $0,2 \times SC$
Benefício Proporcional Diferido	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desligamento da Patrocinadora</li> <li>Contribuição ao Plano pelo menos por 3 anos.</li> <li>Não ser elegível ao Benefício Programado oferecido pelo Plano</li> </ul>	$(( (SC \times \text{Fator}) - \text{RGPS}) \times (\text{Tempo de Plano} / (\text{Tempo de Plano} + K))) \times 0,95$
Suplementação de Pensão por Morte	<ul style="list-style-type: none"> <li>Falecimento do Participante</li> <li>Concessão do benefício de pensão por morte do RGPS</li> <li>Contribuição ao Plano pelo menos por 12 meses</li> </ul>	$VB \times [0,8 \text{ (cota familiar)} + 0,10 \text{ (cota individual / máximo 2)}]$ VB Pensão de Ativo: suplementação que faria jus, caso se aposentasse por invalidez VB Pensão de Assistido: a suplementação de aposentadoria que o Participante estava recebendo
Suplementação do Auxílio-Reclusão	<ul style="list-style-type: none"> <li>Detenção ou reclusão do participante</li> <li>Contribuição ao Plano pelo menos por 12 meses</li> <li>O participante não deve estar recebendo remuneração</li> <li>Mantida enquanto durar reclusão ou detenção</li> </ul>	Critério idêntico ao da Pensão por Morte
Suplementação do Abono Anual	<ul style="list-style-type: none"> <li>Recebimento de Benefício Suplementar.</li> </ul>	1/12 por mês da suplementação percebida no curso do ano

Tabela com percentual calculado de acordo com a Idade e Tempo de Serviço do Participante no instante da suplementação

Sexo Masculino											
T. Serviço Idade	40	39	38	37	36	35	34	33	32	31	30
60	90	89	88	87	86	85	83	81	79	77	75
59	89	88	87	86	85	84	82	80	78	76	74
58	88	87	86	85	84	83	81	79	77	75	73
57	87	86	85	84	83	82	80	78	76	74	72
56	86	85	84	83	82	81	79	77	75	73	71
55	85	84	83	82	81	80	78	76	74	72	70

Sexo Feminino											
T. Serviço Idade	35	34	33	32	31	30	29	28	27	26	25
60	90	89	88	87	86	85	83	81	79	77	75
59	89	88	87	86	85	84	82	80	78	76	74
58	88	87	86	85	84	83	81	79	77	75	73
57	87	86	85	84	83	82	80	78	76	74	72
56	86	85	84	83	82	81	79	77	75	73	71
55	85	84	83	82	81	80	78	76	74	72	70

## 2 - Alterações no Regulamento

Através do Ofício n.º 3243/SPC/DETEC/CGAT de 28 de agosto de 2007, foram aprovadas as alterações no Regulamento do Plano de Renda Vinculada.

Os institutos previdenciários foram adequados à Resolução CGPC n.º 19/2006.

As alterações trouxeram ao participante, que tenha rompido o vínculo empregatício com o Patrocinador e que não estiver em gozo de qualquer benefício oferecido pelo Plano PRV/2006, a opção pelo resgate de contribuições e pela portabilidade, mesmo que já tenha implementado todas as condições para a elegibilidade ao Benefício Pleno.

As alterações trouxeram, também, a permissão pela portabilidade e pelo resgate de valores portados de Entidade aberta de previdência.

## 3 - Parâmetros Técnico - Atuariais

Esta avaliação observou o disposto na Resolução CGPC n.º 19 de 28/08/2007.

## 4 - Alterações de Hipóteses Atuariais

### Cálculo da Previdência Social

Ajustamos o benefício projetado devido pela Previdência Social, segundo a metodologia vigente e a nova tábua de expectativa de vida de ambos os sexos 2006 - IBGE/2007, que passou a vigorar em dezembro/2007. Foram mantidos os carregamentos para oscilação de riscos.

## 5 - Bases Técnicas

Apresentamos as bases técnicas aprovadas pela PREVDATA:

### Tábuas Biométricas

AT83 (Tábua Geral – Ativos)

AT83 (Tábua Geral – Anuidades de Pensão - Ativos)

AT83 (Tábua – Risco Morte – Pensão/Capitalização)

IAPB55 (Entrada em Invalidez)

LIGHT (Tábua de Inválidos)

Tábua de Expectativa de Sobrevida – Ambos os Sexos 2006 – IBGE 2007

Composição Familiar (Experiência PREVDATA)

### Variáveis Econômicas

Taxa de Juros: 6% a.a.

Taxa de Rotatividade (Ativos): 0% a.a.

Taxa de Crescimento Salarial (Ativos): 1% a.a.

Taxa de Crescimento de Benefícios (Assistidos): 0% a.a.

Capacidade Salarial: 98%

Capacidade de Benefício: 98%

Índice de Reajuste do Plano: Tabela Salarial da Patrocinadora

### Anuidades de Pensão

Experiência PREVDATA

### Regime Financeiro

Capitalização - Idade de Entrada no Plano para as Aposentadorias e Pensão.

Repartição Simples para os Auxílios, Despesas Administrativas e Reserva de Poupança.

## 6 - Cálculo

Os valores das Provisões Matemáticas, posicionados em 31/12/2007, foram calculados individualmente e, em seguida, totalizados, expressando com precisão o valor representativo do Passivo Atuarial do Plano de Renda Vinculada – PRV/2006.

A Provisão Matemática de Benefícios Concedidos aumentou devido à concessão de um benefício vitalício.

Quanto a Provisão Matemática de Benefícios a Conceder houve um ajuste dentro do esperado, que refletiu a capitalização das novas contribuições efetuadas e dos novos valores dos benefícios de responsabilidade da Previdência Social, por conta do ajuste na tábua de expectativa de vida do IBGE.

A provisão do benefício proporcional diferido – BPD foi atualizada em 17,07%, conforme previsto no parágrafo primeiro do artigo 64 do PRV. Foi aplicada à provisão a rentabilidade líquida dos investimentos, apurada no período de dezembro de 2006 a novembro de 2007.

Provisões Matemáticas	R\$ 504.952.519,12
Concedidos	R\$ 173.583.304,40
A Conceder	R\$ 331.369.214,72

## 7 - Metodologia adotada na Avaliação

O regime financeiro, aplicado na avaliação dos benefícios suplementares das aposentadorias e pensão, é o de Capitalização – Idade de Entrada.

Entende-se por idade de entrada no plano a idade do Participante na data de sua filiação ao Plano de Renda Vinculada.

O período total para a constituição da reserva matemática, a cada um dos benefícios avaliados pelo regime de capitalização, corresponderá ao número de anos entre a idade de entrada e a idade do Participante na data de aquisição do benefício suplementar.

As reservas matemáticas de benefícios a conceder corresponderão, retrospectivamente, aos anos decorridos entre a idade de entrada e a idade do Participante na data da avaliação.

As reservas matemáticas de benefícios concedidos corresponderão, prospectivamente, ao valor atual dos benefícios suplementares em manutenção na data da avaliação.

As reservas a amortizar corresponderão a jóia de participantes ativos, contribuições extraordinárias e financiamentos de participantes e Patrocinadora.

Os demais benefícios do plano, inclusive as despesas administrativas, foram avaliados pelo regime de repartição simples anual. Este regime pressupõe o equilíbrio em, no máximo, três exercícios consecutivos, entre as receitas de contribuições e as despesas de cobertura destes benefícios.

## 8 - Resultados

Os resultados refletiram em uma situação deficitária, cujos fatores mais relevantes estão neutralizados e se apresentam em franca recuperação (redução progressiva dos déficits técnicos). Diante das negociações com a Patrocinadora e a Secretaria de Previdência Complementar, que tendem para o Saldamento do Plano PRV, o custeio vigente deverá ser mantido.

Os resultados apresentados nesta avaliação expressam uma Reserva Matemática de R\$ 504.952.519,12, posicionada em 31/12/2007.

Mantido o Plano de Custeio Vigente teremos contribuições da Patrocinadora equivalentes a 7,78% do total de salários de contribuição e para os Participantes 7,78%, conforme abaixo:

<b>Tipo de Contribuição</b>	<b>Sobre o Salário de Contribuição até 2.894,28</b>	<b>Sobre o Salário de Contribuição de 2.894,28 até 8.682,84</b>	<b>Contribuição Média</b>
Normal	7,00	9,50	7,78
Extraordinária	0,00	0,00	0,00
Total	7,00	9,50	7,78

Em conformidade com o Balanço Contábil da PREVDATA, encerrado em 31 de dezembro de 2007, constatamos que o Ativo Líquido Previdencial de R\$ 282.315.642,24 é insuficiente para cobrir a totalidade das Reservas Matemáticas de R\$ 504.952.519,12, sendo, portanto, apurado um Déficit Técnico no valor de R\$ 222.636.876,88. Entretanto, o Ativo Líquido Previdencial garante integralmente os benefícios concedidos superando o valor presente dos benefícios em manutenção em 63%.

<b>Situação do Plano de Benefícios</b>	<b>Valores em R\$</b>
Ativo Líquido Previdencial	282.315.642,24
Provisões Matemáticas	(504.952.519,12)
Déficit	222.636.876,88

## 9 - Despesas Administrativas

As Despesas Administrativas, para a PREVDATA, foram projetadas em 2,334% do total de Salários de Contribuição (15% do Custo Atuarial Total).

## 10 - Contencioso

Observando-se o disposto no parágrafo 5º do artigo 195 da Constituição Federal, que transcrevemos a seguir:

“§ 5º - Nenhum benefício ou serviço de seguridade social poderá ser criado, majorado ou estendido sem a correspondente fonte de custeio total.” Os processos judiciais, transitados em julgado, com sentença proferida – criando, majorando, ou estendendo novos benefícios – onerando o passivo atuarial do Plano com obrigações não previstas no regulamento do Plano e conseqüentemente no respectivo custeio, deverão ser custeados, paritariamente, conforme previsto na legislação específica, pela Patrocinadora e pelo participante ou assistido beneficiário da decisão judicial, que criou, majorou ou estendeu seu benefício.

## 11 - Equacionamento do Déficit Técnico Atuarial

Em decorrência do Ofício N.º 3.183 SPC/DEFIS/CGFD, de 04 de setembro de 2006, que determinou o estorno da Contabilização do Termo de Compromisso firmado entre DATAPREV e PREVDATA e do respectivo registro do déficit técnico então contratado, em dezembro de 2005, apresentaremos propostas, a seguir, algumas já implementadas e outras em andamento, para obtenção do equacionamento do Ativo Garantidor com o Passivo Previdenciário do Plano.

A) Fechamento do Plano atual, na forma de benefício definido, a novas inscrições, com a implantação de novo Plano, estruturado na modalidade de contribuição definida para os novos empregados. Prevendo-se, inclusive, a opção de saldamento do Plano atual com a respectiva migração/adesão para o novo Plano dos atuais participantes ativos.

Esse novo Plano já foi elaborado, aprovado pelo Conselho Deliberativo da PREVDATA e encaminhado, na correspondência CE/PR 82/2006 de 27/12/2006, à Patrocinadora DATAPREV, para aprovação e encaminhamento às autoridades competentes para análise e aprovação.

b) Estamos avaliando os custos devidos, paritariamente, pela Patrocinadora e pelo participante e pelo assistido, que tiverem criado, majorado, ou estendido novos benefícios, não previstos no Regulamento do Plano, por força de sentença judicial transitada em julgado. Até o momento, os custos de pagamentos de benefícios decorrentes de todas essas ações judiciais foram assumidos pela PREVDATA, estando seus efeitos refletidos na formação do atual déficit técnico, os quais iremos mensurar e elaborar os cálculos atuariais e financeiros, emitindo pareceres técnicos para futuras cobranças pertinentes.

Esses efeitos são significativos e devem ser considerados no equacionamento do déficit técnico.

c) Após apurados os efeitos indicados nas alíneas a) e b), iremos apresentar proposta de equacionamento do déficit técnico remanescente observado o disposto na legislação vigente.

## 12 - Conclusão

O Plano PRV está adequado aos dispositivos da Emenda Constitucional nº 20/98, relativamente à paridade das contribuições normais da Patrocinadora as dos Participantes, e à CGPC 19/2006, relativamente aos Institutos previstos no Regulamento.

Além dos efeitos de futura recuperação do déficit técnico, indicados nas alíneas a) e b), houve significativa melhora no exercício de 2007 em razão da adequada alocação dos Ativos Garantidores, refletindo-se que o déficit técnico desse exercício fosse inferior ao valor do Termo de Compromisso atualizado para 31/12/2007.

Rio de Janeiro, 18 de Janeiro de 2008

**Fábia Alves de Souza Benitah**  
Coordenadora de Atuária e Benefícios  
Miba 791

**Sérgio Mendes de Azevedo Tinoco**  
Atuário  
Miba 305

# Parecer dos Auditores Independentes

**1** Examinamos o balanço patrimonial da Sociedade de Previdência Complementar da DATAPREV - PREVDATA levantado em 31 de dezembro de 2007, e as respectivas demonstrações do resultado e do fluxo financeiro correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

**2** Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

**3** Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Sociedade de Previdência Complementar

da DATAPREV - PREVDATA em 31 de dezembro de 2007, o resultado de suas operações e o seu fluxo financeiro referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**4** Conforme descrito na Nota 1.2, a Entidade apresentou em 31 de dezembro de 2007 déficit técnico acumulado no montante de R\$ 222.407 mil. A patrocinadora da Entidade está avaliando as medidas propostas para equacionamento do referido déficit. A continuidade das atividades da Entidade dependerá da cobertura do déficit técnico acumulado.

**5** As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2006, cujos valores estão apresentados para fins de comparação, foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram parecer datado de 15 de fevereiro de 2007. O referido parecer incluiu parágrafos de ênfase quanto a: a) Realização das debêntures adquiridas no período compreendido entre 1995 e 1998, no montante de R\$ 493 mil. Em 31 de dezembro de 2007, o saldo dessas debêntures é de R\$ 176 mil e as empresas emissoras das debêntures vêm cumprindo as suas obrigações com a PREVDATA. b) Existência de déficit técnico acumulado, conforme mencionado detalhadamente no parágrafo 4 anterior.

Rio de Janeiro, 15 de Fevereiro de 2008.

**Boucinhas & Campos + Soteconti**

Auditores Independentes S/S  
CRC-SP-5.528/O-S-RJ

**Toshio Nishioka**

Contador-CRC-SP-104.690/O-S-RJ

# Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Sociedade de Previdência Complementar da DATAPREV - PREVDATA, cumprindo as atribuições previstas nos Incisos II e V do Artigo 30 do Estatuto da Entidade, em reunião nesta data, verificou o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado, a Demonstração de Fluxos Financeiros e respectivas Notas Explicativas, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007. Após as análises realizadas nos mencionados documentos, e considerando o Demonstrativo dos Resultados da Avaliação Atuarial, a Nota Técnica de Avaliação Atuarial e Parecer Atuarial emitidos pelo atuário Sérgio Mendes de Azevedo Tinoco - MIBA – 305, o Parecer dos Auditores Independentes emitido pela Boucinhas e Campos - Soteci Auditores Independentes e os esclarecimentos que foram prestados pela Diretoria Executiva e pelo Contador da Entidade, os membros do Conselho Fiscal são de opinião, de que as Demonstrações Contábeis, acima mencionadas representam, adequadamente, em todos os seus aspectos a posição patrimonial e financeira da Sociedade de Previdência Complementar da DATAPREV – PREVDATA, com ênfase quanto ao item 4 do Parecer dos Auditores Independentes: “4. Conforme descrito na Nota 1.2, a Entidade apresentou em 31 de dezembro de 2007 déficit técnico acumulado no montante de R\$ 222.407 mil. A patrocinadora da Entidade está avaliando as medidas propostas para equacionamento do referido déficit. A continuidade das atividades da Entidade dependerá da cobertura do déficit técnico acumulado.”

Rio de Janeiro, 17 de março de 2008.

**José Carlos Lemos**  
Presidente do Conselho

**Márcio Souza Paula**  
Conselheiro

**Alcides Janeiro Gregório**  
Conselheiro

**Humberto Martuscello Oliveira Lima**  
Conselheiro  
Contador – CRC – RJ 066072-1

# Manifestação do Conselho Deliberativo

Os membros do Conselho Deliberativo da Sociedade de Previdência Complementar da DATAPREV – PREVDATA abaixo firmados, reuniram-se nesta data para apreciar e emitir manifestação sobre as Demonstrações Contábeis da PREVDATA, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007.

O Conselho Deliberativo examinou o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado, a Demonstração do Fluxo Financeiro e respectivas Notas Explicativas, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, a Nota Técnica de Avaliação Atuarial e o Parecer Atuarial emitidos pelo Sr. Sérgio Tinoco, atuário da PREVDATA, e ouviu os esclarecimentos da Diretoria Executiva. Verificou, também, o Parecer dos Auditores Independentes emitido pela Boucinhas e Campos - Soteci Auditores Independentes e o Parecer do Conselho Fiscal. Em consequência, aprovaram as Demonstrações Contábeis acima mencionadas, por representarem, adequadamente, a posição patrimonial e financeira da Sociedade de Previdência Complementar da DATAPREV – PREVDATA, com ênfase quanto ao item 4 do Parecer dos Auditores Independentes: “4. Conforme descrito na Nota 1.2, a Entidade apresentou em 31 de dezembro de 2007 déficit técnico acumulado no montante de R\$ 222.407 mil. A patrocinadora da Entidade está avaliando as medidas propostas para equacionamento do referido déficit. A continuidade das atividades da Entidade dependerá da cobertura do déficit técnico acumulado.”

Rio de Janeiro, 17 de março de 2008.

**Alberto Ricardo de Oliveira**  
Presidente do Conselho

**Flavio Uchôa Cavalcanti de Oliveira**  
Conselheiro

**Vitor Alexandre Villela Bandeira**  
Conselheiro

**Jaime Ribeiro Borges Junior**  
Conselheiro

# DI 2º Semestre de 2007

As informações a seguir referem-se ao **Demonstrativo de Investimentos** do segundo semestre de 2007. O **DI** é a posição das aplicações, recursos da Entidade, no último dia útil do período acima mencionado.

A legislação em vigor determina sua divulgação semestralmente. A PREVDATA divulga esta posição, permitindo a seus participantes e assistidos maiores fontes de acompanhamento da evolução patrimonial. Além disso, no endereço eletrônico da Entidade, na área destinada aos *Participantes e Assistidos*, há diversas informações patrimoniais, que oferecem maiores detalhes dos programas de investimento e administrativo.

**Quadro I - Distribuição, Evolução, Composição e Limites dos Investimentos**

Composição dos Segmentos	Patrimônio em 31/12/2006		Patrimônio em 31/12/2007		Limite de Enquadramento	
	Valor (R\$)	Distribuição	Valor (R\$)	Distribuição	Resolução 3456/2007	Política
<b>Patrimônio Total</b>	<b>236.262.501,80</b>	<b>100,00%</b>	<b>288.826.552,69</b>	<b>100,00%</b>		
<b>Renda Fixa</b>	<b>131.517.649,76</b>	<b>55,67%</b>	<b>162.147.321,57</b>	<b>56,14%</b>	<b>100,00%</b>	<b>85,00%</b>
Letras Federais - LFT	20.270.150,53	8,58%	17.239.159,03	5,97%	100,00%	85,00%
Letras Tesouro - LTN	61.145.224,02	25,88%	26.888.385,30	9,31%	100,00%	85,00%
Notas Tesouro - NTN	30.739.300,58	13,01%	61.290.403,76	21,22%	100,00%	85,00%
Fundo Exclusivo HSBC	10.954.659,15	4,64%	20.679.693,73	7,16%	80,00%	85,00%
Fundo Multimercado UAM	-	0,00%	5.309.439,24	1,84%	80,00%	85,00%
Fundo Sul América MM	-	0,00%	5.183.565,75	1,79%	80,00%	85,00%
Fundo UBS Pactual MM	-	0,00%	5.210.899,15	1,80%	80,00%	85,00%
Quotas de FIF Itaú Institucional	28.263,54	0,01%	-	0,00%	80,00%	85,00%
Quotas de FIF BB Institucional	5.340.238,85	2,26%	-	0,00%	80,00%	85,00%
Quotas de FIF BNP PARIBAS	2.501.068,23	1,06%	-	0,00%	80,00%	85,00%
Poupança (fiança imóvel)	45.335,47	0,02%	48.819,95	0,02%	80,00%	85,00%
CDB Banco Votorantim	-	0,00%	840.561,20	0,29%	80,00%	80,00%
CDB Banco Industrial	-	0,00%	3.415.273,44	1,18%	80,00%	80,00%
CDB Banco Fibra	-	0,00%	4.860.674,62	1,68%	80,00%	80,00%
CDB Banco Sofisa	-	0,00%	5.526.520,67	1,91%	80,00%	80,00%
CDB Banco Daycoval	-	0,00%	5.477.564,43	1,90%	80,00%	80,00%
Debêntures	493.409,39	0,21%	176.361,30	0,06%	20,00%	4,00%
<b>Renda Variável</b>	<b>69.153.124,83</b>	<b>29,27%</b>	<b>89.814.002,80</b>	<b>31,10%</b>	<b>50,00%</b>	<b>40,00%</b>
Carteira baixa liquidez	-	0,00%	-	0,00%	0,00%	0,00%
Carteira ações em mercado	286.936,51	0,12%	7.246.001,34	2,51%	50,00%	40,00%
Fundo Exclusivo Bco.Mellon	34.125.885,06	14,44%	31.224.588,31	10,81%	50,00%	40,00%
Fundo Exclusivo Schroder	34.740.303,26	14,70%	51.343.413,15	17,78%	50,00%	40,00%
Fundo Exclusivo Itaú	-	0,00%	-	0,00%	50,00%	40,00%
<b>Investimentos Imobiliários</b>	<b>10.837.852,79</b>	<b>4,59%</b>	<b>8.865.337,26</b>	<b>3,07%</b>	<b>11,00%</b>	<b>5,00%</b>
Edificações Uso Próprio	677.590,43	0,29%	660.097,90	0,23%	11,00%	5,00%
Locadas a Terceiros	5.186.570,36	2,20%	5.279.219,88	1,83%	11,00%	5,00%
Shopping Center	4.973.692,00	2,11%	2.926.019,48	1,01%	11,00%	5,00%
<b>Operações de Empréstimos</b>	<b>24.753.874,42</b>	<b>10,48%</b>	<b>27.999.891,06</b>	<b>9,69%</b>	<b>15,00%</b>	<b>15,00%</b>
Emprést. Simples e Escolar	24.753.874,42	10,48%	27.999.891,06	9,69%	15,00%	15,00%

O **Quadro I**, acima, compara a posição dos investimentos no final do segundo semestre de 2007 com igual período de 2006. Nele é apresentada a composição do patrimônio, sua distribuição e os limites máximos de enquadramento perante a legislação vigente e a Política de Investimentos da PREVDATA.

- ✓ **Renda Fixa** – Buscando melhorar a rentabilidade a PREVDATA passou a operar com certificados de depósitos bancários, na maioria de vencimento para 30 dias, realizados através de leilões na plataforma eletrônica da Cetip net, cujos rendimentos são atrelados a variação do CDI. A fim de analisar os riscos dessa modalidade de aplicação, a Entidade contratou os serviços da Consultoria Lopes Filho, que produz trabalhos como o relatório RiskBank e o relatório de mercado de capitais.
- ✓ **Renda Variável** – Aproveitando o momento de stress no mercado internacional, provocado principalmente pelo mercado dos EUA, em questão a crise de subprime (crédito imobiliário), a PREVDATA deu início à formação de sua carteira própria em 25 de julho. Essa carteira não tem a finalidade de ser aderente a índices de mercado, tais como Ibovespa e IBX; sua formação está focada em ativos que compõem os índices mencionados, mas possuem potencial de valorização acima da média dos demais ativos. Em síntese, a PREVDATA deverá adquirir os ativos que compõem as carteiras do IBX, por exemplo, só não será obrigada a tê-los na mesma proporção. Em agosto, a Entidade promoveu leilão extra judicial de ações, ofertando ativos provisionados a perda desde 31/12/2004, e que não são negociados em Bolsa de Valores, obtendo sucesso na venda das ações das empresas CTBC – Cia. Telefônica do Brasil Central.

- ✓ **Imóveis** - Prosseguindo com o objetivo de reduzir a exposição neste segmento, a PREVDATA promoveu leilão extra judicial dos imóveis em carteira, no mês de agosto e outubro. Na oportunidade, foi vendido o imóvel situado na Rua Voluntários da Pátria.
- ✓ **Empréstimos** - Esse segmento foi o que apresentou a menor variação patrimonial no período. Em termos percentuais houve redução na proporção patrimonial destinada ao segmento. Isso ocorre devido ao limite máximo permitido pela legislação para alocação, que corresponde a 15% do total dos recursos, reduzindo a possibilidade de criação de novas modalidades de empréstimos, e impossibilitando o crescimento da carteira.

O **Quadro II**, abaixo, apresenta a rentabilidade dos diversos segmentos onde a PREVDATA possui recursos investidos. Esta comparação apresenta a rentabilidade obtida no segundo semestre de 2007 em comparação ao segundo semestre de 2006.

As diferenças apresentadas, no quadro, referem-se aos ganhos ou perdas obtidos em relação à meta de rentabilidade de cada segmento, e da meta global dos segmentos unificados.

Quadro II - Rentabilidade						
	2º Sem/2006			2º Sem/2007		
	Carteira	Meta	Diferença	Carteira	Meta	Diferença
Rentabilidade Global	11,40%	4,81%	6,59%	10,49%	5,93%	4,56%
Renda Fixa	8,73%	7,11%	1,62%	4,34%	5,76%	-1,42%
Renda Variável	21,72%	23,44%	-1,72%	23,09%	24,51%	-1,42%
Investimentos Imobiliários	-1,92%	4,80%	-6,72%	9,27%	5,94%	3,33%
Operações de Empréstimos	4,01%	4,80%	-0,79%	8,55%	5,94%	2,61%

Obs.: Diferenças apuradas entre as variações das carteiras e suas respectivas metas no semestre.

O **Quadro III**, a seguir, apresenta a parcela de recursos administrada por terceiros, sua distribuição em relação ao total terceirizado, e em relação ao patrimônio global.

Quadro III - Gestão Terceirizada (Distribuição dos Recursos entre gestores)				
Composição dos Segmentos	Gestão Terceirizada		Patrimônio Total	
	Valor (R\$)	Distribuição	Valor (R\$)	Distribuição
Total	118.951.599,33	100,00%	288.826.552,69	41,18%
Renda Fixa	36.383.597,87	30,59%	36.383.597,87	12,60%
Fundo Exclusivo HSBC	20.679.693,73	17,38%	20.679.693,73	7,16%
Fundo Unibanco MM	5.309.439,24	4,46%	5.309.439,24	1,84%
Fundo Sul América MM	5.183.565,75	4,36%	5.183.565,75	1,79%
Fundo Pactual MM	5.210.899,15	4,38%	5.210.899,15	1,80%
Renda Variável	82.568.001,46	69,41%	82.568.001,46	28,59%
Fundo Exclusivo Bco.Mellon	31.224.588,31	26,25%	31.224.588,31	10,81%
Fundo Exclusivo Schroder	51.343.413,15	43,16%	51.343.413,15	17,78%

O **Quadro IV**, a seguir, demonstra o custo com a administração de recursos. Ressaltamos que os fundos de ações geridos pelos Bancos Schroder e Mellon, e o fundo de renda fixa gerido pelo Banco HSBC são exclusivos da Entidade. Os demais fundos são mútuos, cabendo à Entidade uma parcela na aplicação do montante global. Para fins demonstrativos, os valores referentes ao custo direto da PREVDATA, com a administração dos investimentos, foram comparados à receita previdenciária, embora a legislação permita que esta parcela de custo seja coberta com recursos do programa de investimentos.

Instituição	Administração	Auditoria	Custódia	Corretagem	Diversas	Performance	Publicações	Total
VOTORANTIM	0,00	0,00	725,36	12,93	85,98	0,00	0,00	824,27
HSBC	10.461,05	0,00	2.568,00	650,98	0,08	0,00	0,00	13.680,11
UNIBANCO	0,00	862,10	0,00	951,10	3,32	0,00	0,00	1.816,52
SUL AMÉRICA	12.468,61	23,11	35,96	490,45	0,04	0,00	10,55	13.028,72
MELLON	24.338,50	6.109,63	2.452,65	962,51	0,00	0,00	0,00	33.863,29
SCHRODER	57.787,67	0,00	2.489,66	15.075,76	0,00	0,00	0,00	75.353,09
UBS PACTUAL	10.760,64	465,31	347,01	106,59	4,35	0,00	0,00	11.683,90

Instituição	Pessoal e Encargos	Serv. Terceiros	Despesas Gerais	Depreciação	Total	Receita Previdenciária	Despesa Invest./ Receita
PREVDATA	525.763,55	195.062,87	112.652,19	13.481,27	846.959,88	11.891.679,04	7,12%

O **Quadro V - Divergência Não Planejada (DNP)**, abaixo, tem o objetivo de avaliar o risco incorrido pelas carteiras que compõem o programa de investimento da PREVDATA, em relação à meta atuarial. Até dezembro de **2006**, o demonstrativo foi elaborado de acordo com o artigo 58 da Resolução do Conselho Monetário Nacional n.º 3.121, de 25 de setembro de 2003, e da Instrução Normativa n.º 06, de 28 de junho de 2005, da Secretaria de Previdência Complementar – SPC. A partir de 01 de junho de 2007 passou a vigorar a Resolução 3.456 do Conselho Monetário Nacional.

Quadro V - Relatório de Divergência Não Planejada			
Plano / Segmento	Dez - 07	DNP - 12 meses - dezembro	
	DNP	DNP	Volatilidade
Somatório dos Recursos do Plano	-0,3992 %	10,8440 %	1,3387 %
Segmento de Renda Fixa	-0,8227 %	0,3599 %	0,4490 %
Carteira de RF com baixo risco crédito	-0,8065 %	0,3758 %	0,4470 %
Carteira de RF com médio/alto risco crédito	0,3797 %	4,1413 %	0,3879 %
Segmento de Renda Variável	0,0269 %	38,6524 %	4,4812 %
Carteira de Ações em Mercado	0,0269 %	38,6524 %	4,4812 %
Segmento de Imóveis	-1,1393 %	3,4248 %	0,8908 %
Carteira de Aluguéis e Renda	-1,2113 %	3,6499 %	0,9785 %
Carteira de Outros Investimentos Imobiliários	-0,5581 %	-0,0663 %	0,2081 %
Segmento Empréstimos e Financiamentos	-0,1194 %	6,8262 %	0,2324 %
Carteira de Empréstimos a Participantes	-0,1194 %	6,8262 %	0,2324 %
TMA	1,4614 %	11,4647 %	0,2040 %

#### Quadro VI - Responsáveis Técnicos pela Gestão dos Recursos e Auditoria

Informações sobre o Administrador Tecnicamente Qualificado das Carteiras Próprias de Renda Fixa e Renda Variável	Informações sobre o Administrador Tecnicamente Qualificado da Carteira Própria de Empréstimos aos Participantes e Assistidos
--	--

Nome: Carlos Eduardo Gomes Villar  
Cargo: Diretor de Administração e Finanças  
Telefone para contato: (21) 2112-7676  
e-mail: [prevdata@prevdata.org.br](mailto:prevdata@prevdata.org.br)

Nome: Alberto Lucas Beraldo  
Cargo: Diretor de Atendimento e Seguridade Social  
Telefone para contato: (21) 2112-7676  
e-mail: [prevdata@prevdata.org.br](mailto:prevdata@prevdata.org.br)

#### Informações sobre os Administradores Tecnicamente Qualificados das demais Carteiras dos Fundos Exclusivos de Renda Fixa e Variável

Nome: H.S.B.C. Asset Management  
CNPJ do Fundo: 00.861.129/0001-94  
Gestor: HSBC Brazilian Asset and Investment Management Ltda

Telefone para contato: (21) 2559-2371  
e-mail: [joao.c.rocha@hsbc.com.br](mailto:joao.c.rocha@hsbc.com.br)

Nome: Mellon Global Invest Management  
CNPJ do Fundo: 03.105.927/0001-84  
Gestor: Mellon Global Investments Brasil S/C Ltda.  
Telefone para contato: (21) 2510-9928  
e-mail: [rafael@mgib.com.br](mailto:rafael@mgib.com.br)

Nome: Schroder do Brasil Asset Management  
CNPJ do Fundo: 05.498.732/0001-77  
Gestor: Schroder Investment Management  
Telefone para contato: (11) 3054-5153  
e-mail: [peterson.paz@br.schroders.com](mailto:peterson.paz@br.schroders.com)

#### Responsável pela Auditoria Externa

Boucinhas & Campos + Soteco Auditores Independentes  
Telefone para contato: (21) 2223-2433

CNPJ/MF: 62.650.403/0002-14  
e-mail: [boucinhas\\_rj@boucinhas.com.br](mailto:boucinhas_rj@boucinhas.com.br)

Rio de Janeiro, 14 de março de 2008.

**Alberto Lucas Beraldo**  
Diretor de Atendimento e Seguridade

**Carlos Eduardo Gomes Villar**  
Diretor de Administração e Finanças

**Paulo Sergio Santos do Carmo**  
Presidente Executivo